

Ritual de Santa Cruz de Coimbra

Porto, Biblioteca Municipal, ms. 858

O Ritual de Santa Cruz

O manuscrito 858 da Biblioteca Pública Municipal do Porto¹ é um documento de primordial interesse histórico para o conhecimento das tradições religiosas, quer de Santa Cruz de Coimbra, quer de S. Rufo de Avinhão. De Santa Cruz de Coimbra, em primeiro lugar, porque ele reflecte o ambiente espiritual do mosteiro, em ritos tão importantes como a admissão de novos membros na comunidade e respectivas exéquias, o cerimonial de bênção das velas, cinzas e ramos, a procissão hebdomadária aos locais monásticos, e até a oração quotidiana pelos reis portugueses aí sepultados. Trata-se, por outro lado, duma cópia feita em Coimbra, e a qualidade da transcrição mostra-nos o alto nível de cultura humanista dos cónegos. O modelo veio de S. Rufo, mas perdeu-se; não existe mesmo nenhum *ritual* manuscrito do célebre mosteiro. A edição deste códice virá assim preencher importante lacuna das suas tradições litúrgicas.

¹ O título de *Ritual* que lhe damos é um tanto artificial, porque não temos qualquer indicação no códice a esse respeito e ignoramos também como era designado pelos cónegos que o utilizavam. Poder-se-ia intitular igualmente *Manual*. Preferimos o primeiro porque assim aparece em vários documentos recentemente editados, de conteúdo semelhante ao nosso.

A primeira referência histórica ao nosso códice encontra-se no catálogo de Santa Cruz de Coimbra, organizado a partir de 1806 pelo bibliotecário D. José da Ave-Maria². Nele é descrito sob o número LXXVII, e datado do séc. XIII³. No chamado *Índice Preparatório*⁴ da Biblioteca Pública do Porto⁵, figura, segundo parece, com o n.º 108, mas as observações a ele referentes são desprovidas de interesse.

Pierre David, no estudo que dedicou ao Pontifical de Braga do séc. XII (Porto, Bibl. Mun. ms. 1134), faz também uma breve análise deste códice, e conclui que «ce manuscrit a donc été aussi fait pour Sainte-Croix, probablement d'après un modèle venu de Saint-Ruf»⁶.

Ao estudar a música portuguesa nos documentos medievais, Solange Corbin refere-se também a ele de passagem, mas nada diz sobre a sua natureza, apesar de metade dos textos possuírem notação musical⁷.

Descrição do códice

O manuscrito 858 do Porto consta presentemente de 94 fólios, mas é preciso distinguir o documento primitivo dos fólios acrescentados um pouco mais tarde. Por seu turno, os cadernos não são uniformes, pelo que se impõe apresentar antes de mais a composição material do códice.

² Catálogo publicado por A. G. da Rocha MADAHIL no «Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra», Vol. VIII-XI. A referência ao Códice LXXVII encontra-se no Vol. X (1932), p. 68.

³ As outras anotações não têm qualquer interesse, se exceptuarmos a referência à pauta de cinco linhas a que mais abaixo se aludirá. Observemos todavia que o códice é descrito como contendo 91 fólios. De facto, no *recto* do fólio 94 actual lê-se este número, mas ignoramos a que critério de contagem obedeceu.

⁴ Também este documento foi publicado por A. G. da Rocha MADAHIL, no trabalho acima referido.

⁵ Sobre as vicissitudes da transferência, aliás obscura, dos livros de Santa Cruz de Coimbra para a Biblioteca Pública do Porto, criada por Diploma de 9 de Julho de 1833, ver A. G. da Rocha MADAHIL, «Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra», Vol. VIII (1926-1927), pp. 412-414.

⁶ PIERRE DAVID, *Études historiques sur la Galice et le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, Lisboa-Paris 1947, p. 544. Pierre David distingue dois documentos primitivos: um processional e um ritual (pp. 553-554), mas não vemos qualquer motivação, nem de ordem paleográfica nem litúrgica, para tal distinção.

⁷ SOLANGE CORBIN, *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Age (1100-1385)*, Paris 1952, p. 188.

I caderno: acrescentado; 4 fólhos (= fol. 1-3 actuais). O primeiro fólho está em branco e não foi numerado, servindo de folha de guarda; o texto começa no verso do 2.º fólho (actual fol. 1: *Inclina Domine...*). O pergaminho deste caderno é menos fino que o dos restantes.

II caderno: acrescentado; 4 fólhos (= fol. 4-7 actuais).

III caderno: acrescentado; 2 fólhos (= fol. 8-9 actuais). O pergaminho destes dois cadernos é semelhante ao do códice primitivo.

IV caderno: 8 fólhos (= fol. 10-18 actuais). Com este caderno começa o códice primitivo (fol. 10: *Oratio ante quam sacerdos ad benedicendam aquam egrediatur...*). Entre o penúltimo e o antepenúltimo fólho (actuais fol. 15 e 17) foi acrescentado um fólho suplementar, no séc. xv, de pergaminho mais grosseiro (actual fol. 16: *Repleti sunt omnes...*), que por tal motivo é impresso na edição em caracteres mais pequenos (RC 28-29). Os reclamos encontram-se no verso do último fólho de cada caderno⁸. Reclamo deste caderno: *a*.

V caderno: 8 fólhos (= fol. 19-26 actuais). Reclamo: *b*.

VI caderno: 8 fólhos (= fol. 27-34 actuais). Reclamo: *c*.

VII caderno: 8 fólhos (= fol. 35-42 actuais). Reclamo: *d*.

VIII caderno: 10 fólhos (= fol. 43-52 actuais). Reclamo: *e*.

IX caderno: 2 fólhos (= fol. 53-54 actuais). Sem reclamo.

X caderno: 8 fólhos (= fol. 55-62 actuais). Reclamo: *Deus*.

XI caderno: 8 fólhos (= fol. 63-70 actuais). Reclamo: *iudicium*.

XII caderno: 8 fólhos (= fol. 71-78 actuais). Reclamo: *diuina*.

XIII caderno: 8 fólhos (= fol. 79-86 actuais). Reclamo: *eius*.

XIV caderno: último: 8 fólhos (= fol. 87-94 actuais). Sem reclamo. O último fólho não está numerado. O texto dos fólhos 93 e 94 foi acrescentado no séc. xv-xvi; por tal motivo é impresso em caracteres mais pequenos na edição (RC 143-145).

Além destes fólhos, o códice contém no fim uma folha de guarda, acrescentada, em branco e sem numeração.

As medidas do códice são de 227 × 132 mm, ocupando a justificação 150 × 72 mm. Cada fólho contém normalmente 14 linhas de texto⁹, marcadas a seco, mas a notação musical encurta, como é óbvio, este número; e sempre que esta ocupa todo o fólho, o número de linhas desce para 7.

⁸ Os três primeiros cadernos, acrescentados que foram, não têm, como é óbvio, qualquer reclamo.

⁹ Nos fólhos acrescentados a justificação é irregular, mas sempre inferior, em número de linhas, ao códice primitivo.

Os títulos e as rubricas são sempre a vermelho. As iniciais, quer a azul quer a vermelho, e apresentam-se por vezes iluminadas com grande requinte, em duas alternativas: ou desenhadas a vermelho e ornamentadas a azul; ou vice-versa, desenhadas a azul e ornamentadas a vermelho. A primeira inicial de cada rubrica é normalmente escrita a azul. A palavra *Oremus*, que precede as orações, está sempre escrita a vermelho.

Os 10 primeiros fólhos (9 da numeração actual) foram acrescentados ainda no séc. XIII, mas os textos neles contidos não são todos da mesma mão — como por exemplo o do fol. 7-7v — nem tão pouco do mesmo século. Assim, o fol. 3v só foi preenchido no séc. XV; o fol. 9-9v provavelmente no séc. XIV. O mesmo acontece com os últimos fólhos, 93 e 94, deixados em branco, e só escritos no séc. XV-XVI.

O prefácio *Fons et origo* (RC 43) da bênção das velas, tem no fim de certos períodos, a vermelho, um sinal indicativo do que diríamos hoje novo parágrafo; mas como tal indicação não corresponde à estrutura do texto, passamo-la em silêncio na edição. O mesmo acontece no prefácio *Omnipotens sempiterne Deus* (RC 59) da bênção dos ramos, mas aqui de tinta e mão diferentes. À mesma mão e com a mesma tinta pertencem algumas iniciais no interior do texto e alguns sinais de pontuação, bem como a cruz por cima das palavras *benedictionis* (Fol. 39v = RC 59, linha 22) e *benedicas* (ibidem, linha 27).

A notação musical primitiva consta de uma só linha de pauta, marcada a amarelo. Entre os fol. 46-54v, no texto correspondente ao ritual das Rogações (RC XIV, 67-82), mão mais recente rasurou a notação original em certas passagens¹⁰ e escreveu outra, com cinco linhas de pauta, tiradas a vermelho. Por vezes a rasura é só de uma ou duas linhas de texto no começo, continuando a notação primitiva nas restantes. No aparato crítico indicamos todos os textos que são acompanhados de notação musical, sem distinguir, por não ser possível fazê-lo com exactidão, se primitiva ou mais recente. Apontamos aqui por isso as passagens cuja notação musical foi substituída: fol. 46 = RC 69, texto indicado na nota 1; fol. 49 = RC 69, texto indicado na nota 7; fol. 49v = RC 69, texto

¹⁰ No fol. 52 a raspagem chegou a perfurar o pergaminho.

indicado na nota 9; fol. 50 = RC 70, linha 24: *Populus Syon conuertimini ad dominum*; fol. 50 = RC 71, linha 28: *Ego sum Deus patrum*; fol. 51 = RC 74, linha 14 = *Domine Deus noster qui*; fol. 51v = RC 75, linha 18: *Confitemini Domino filii Israhel, quia non est alius Deus preter eum*; fol. 52 = RC 78, linha 5 = *Exclamemus omnes ad Dominum dicentes*; fol. 52v = RC 79, linha 9: *Iniquitates nostre Domine multiplicatae sunt super*; fol. 53 = RC 80, todo o texto; fol. 53-53v = RC 81, todo o texto; fol. 53v = RC 82, texto indicado na nota 2; fol. 54-54v = RC 82, texto indicado na nota 8.

A notação musical dos fol. 4-6, embora mais recente que a original, está circunscrita também a uma só linha de pauta.

A notação musical dos fol. 93v-94v (RC 144-145), escrita no séc. xv-xvi, é evidentemente em 5 linhas de pauta.

A encadernação, em madeira forrada a couro com impressão de ornatos, provavelmente do séc. xv, encontra-se desprendida do volume. A unir as folhas da capa foi colado, pelo interior, um fragmento de perganinho do séc. xiii, de que ainda são legíveis algumas letras. Na lombada lê-se ainda, em algarismos árabes, a antiga cota: 77. Por cima, de mão recente: «Rituale. 858». E mais abaixo: «N.º 858 — 13-4-11». Na 2.ª página da capa está colado o *ex libris* da Biblioteca, com os seguintes dizeres: «Ex libris. Bibliotheca Portuensis. N.º geral: 858. Collocação: 13/4/11».

No fundo do fol. 94v, último fólio escrito, lêem-se as seguintes palavras dum rabiscador do séc. xv-xvi: «Iohanes vocabitur. Ave decus. Ó cruz. Autor magnificiçie».

O códice encontra-se em perfeito estado de conservação.

Natureza e procedência

Do ponto de vista interno, como livro *litúrgico*, o Ritual de Santa Cruz de Coimbra não foi organizado em Portugal, mas reproduz o modelo duma comunidade religiosa¹¹, proveniente do

¹¹ Que o protótipo pertencia a uma comunidade religiosa masculina ressalta à vista de numerosas rubricas: *Et sic fit processio ad ecclesiam infirmorum* (RC 39 e 57) ... *Hic dantur candeles fratribus* (RC 47) ... *Fratres bini et bini ... accipiunt cineres* (RC 56) ... *Et intransibus fratribus* (RC 66) ...

Sul da França¹², mais exactamente de S. Rufo de Avinhão. Alguns argumentos bastarão para o demonstrar com clareza.

Salientemos em primeiro lugar a presença de S. Rufo nas ladainhas das Rogações (RC XIV, 69) e da Profissão religiosa (RC XVI, 86). Este Santo é inteiramente desconhecido, figurando apenas como topónimo e padroeiro do célebre mosteiro de Cónegos Regrantes de Santo Agostinho junto de Avinhão, restaurado em 1039¹³.

Olhemos agora de perto para o cerimonial da admissão de novos membros na comunidade (RC XV: *Qualiter canonici recipiantur*). O texto da rubrica do princípio (RC 83) é exactamente igual ao dum fragmento das *Consuetudines* de S. Rufo, datado do séc. XII, recentemente editado¹⁴. A mesma rubrica aparece também no *ordo* dum manuscrito proveniente de S. Rufo, editado por Martène¹⁵. Este documento é certamente mais tardio¹⁶, porque as advertências de carácter ascético estão mais desenvolvidas, mas as orações do ritual são as de Coimbra.

A mesma evidência ressalta também aos olhos, se compararmos o ritual de profissão religiosa do nosso códice (RC XVI, 85-91) com o do referido manuscrito editado por Martène¹⁷. Os dois rituais são inteiramente semelhantes, havendo apenas a inversão de ordem de duas orações. Esta aproximação é tanto mais significativa quanto as orações se encontram igualmente quase todas — só falta uma — no ritual de Marbach, do séc. XII, de Cónegos Regrantes de Santo S. Agostinho; mas a disposição de conjunto é totalmente

¹² Para provar que o país de origem é a França meridional — se não tivéramos argumentos apodícticos para S. Rufo — bastaria uma análise histórica das orações de bênção das velas na festa da Purificação (RC XI, 40-49) e dos Santos mais característicos das ladainhas. Notemos de passagem que nenhum Santo português aí figura de primeira mão.

¹³ D. MISONNE, *La législation canoniale de Saint-Ruf d'Avignon à ses origines*, in «Mois-sac et l'Occident au XI^e siècle», Privat Editeur, Toulouse 1964, pp. 147-166.

¹⁴ JOSEF SIEGWART OP, *Die Consuetudines des Augustiner-Chorherrenstiftes Marbach im Elsass*, Universitätsverlag, Freiburg Schweiz 1965, pp. 295-299; Appendix IV: *Fragmentum Bambergense consuetudinum Sancti Rufi* (Bamberg, Staatsbibliothek, Msc. Lit. 140, fol. 5v-7, saec. XII), §§ 401-403, p. 295.

¹⁵ E. MARTÈNE, *De antiquis ecclesiae ritibus*, Lib. II, Tractatus de professione monachorum, Cap. IV, Ordo II: Ex mss. *Consuetudinibus canonicorum regularium S. Rufi: Qualiter canonici recipiantur*. Por falta de título original no nosso manuscrito, adoptamos este na edição.

¹⁶ Martène, ao contrário do que habitualmente acontece, não fornece qualquer indicação sobre a data deste códice.

¹⁷ Como no nosso manuscrito, também o ritual de profissão religiosa do códice de Martène vem imediatamente a seguir ao da admissão de novos cónegos, apenas com um título diferente: *De novitiis*.

diferente¹⁸, o que mais salienta a dependência do nosso códice de S. Rufo.

Finalmente, argumento aparentemente sem relevância, mas decisivo, é a fórmula de imposição das cinzas no início da Quaresma (RC 55: *O homo, recognosce...*). Um inquérito sobre estes formulários, que variavam de rito para rito, mostra-nos que tal exortação aparece só nos manuscritos de Tortosa¹⁹. Ora, a liturgia desta diocese foi aí implantada depois da reconquista cristã pelo bispo Gaufredo, antigo Prior de S. Rufo²⁰. Assim se explica que o mesmo formulário se encontra também em Coimbra.

Se o modelo veio de S. Rufo, o códice no entanto foi copiado no *scriptorium* de Santa Cruz. Dois textos o demonstram à evidência. O primeiro é a fórmula de profissão monástica do noviço (RC 90), onde expressamente se fala da comunidade de Santa Cruz e do respectivo Prior: *Ego frater N. offerens trado meipsum Deo et ecclesie Sancte Crucis ... secundum canonicam regulam sancti Augustini domno nostro N. prefate ecclesie Priori...*²¹.

O segundo é a oração com que termina, na igreja, a procissão ritual aos diversos locais do mosteiro (RC 38): *Gloria sanctorum omnium, Domine Iesu Christe... qui locum istum in honore sancte Crucis, et sancte Marie, et beati Augustini consecrasti...* Tal igreja não pode ser outra senão Santa Cruz de Coimbra²². Salientemos que esta oração se reveste de particular interesse histórico, pois não a encon-

¹⁸ JOSEF SIEGWART OP, *Die Consuetudines des Augustiner-Chorherrenstiftes Marbach im Elsass*, Universitätsverlag, Freiburg Schweiz 1965, §§ 131-147. Ver aparato crítico da nossa edição.

¹⁹ Joaquim O. BRAGANÇA, *O cerimonial das cinzas na tradição de Braga*, «O Distrito de Braga», Vol. III (1965), Fasc. III-IV, pp. 381-400.

²⁰ José JANINI, *Los sacramentarios de Tortosa y el cambio de rito*, «Analecta Sacra Tarraconensia», XXXV (1963), pp. 5-56. No aparato da edição indicamos apenas os manuscritos do séc. XII; os dos séculos seguintes reproduzem, como é natural, a mesma fórmula. O ms. 41 não é cópia do original de S. Rufo, mas de origem pirenaica; por isso a fórmula em questão aí aparece escrita por outra mão.

²¹ De notar que nos documentos acima referidos de Bamberg e Martène, onde o formulário aparece, se fala de *prefate ecclesie abbati* e não *priori*.

²² D. NICOLAO DE S. MARIA, *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha S. Agostinho*, II, Lisboa, 1668, p. 34, fala da dedicação da «Capella mòr» em «honra da Santa Cruz de Christo, e da Virgem Maria, e de S. João Evangelista, cujas imagens estavam no altar». Mais objectiva parece ser a descrição de A. NOGUEIRA GONÇALVES, *A frontaria românica da Igreja de Santa Cruz de Coimbra*, Coimbra 1940, p. 38: «A ábside era dedicada à Santa Cruz, aparecendo sobre o altar o Crucifixo ladeado da Virgem e de S. João. A absidiola do Evangelho tinha por titular o Espírito Santo, e Santo Agostinho a da Epístola».

trámos até hoje em nenhum outro documento. Parece portanto lícito deduzir que se trata duma composição local.

A confirmar estes dados temos a própria decoração artística do manuscrito. Poder-se-ia na verdade levantar a hipótese, embora pouco verosímil, de ter sido transcrito em S. Rufo expressamente para Coimbra. Consultámos nesse intuito o Prof. Jean Dufour, dos Altos Estudos da Sorbona, que nos respondeu: «La décoration du manuscrit qui vous intéresse ne me semble pas méridionale; il est donc très possible que ce livre ait été copié à Coimbra, d'après un modèle provenant de Saint Ruf»²³.

Data

Para datar o manuscrito dispomos de dois argumentos de ordem interna, um de carácter paleográfico e outro de natureza histórica. Os caracteres paleográficos da escritura conduzem-nos ao primeiro quartel do séc. XIII²⁴. É esta de resto também a opinião autorizada do Prof. Jean Dufour, a quem pedimos o favor de examinar o códice: «Comme vous et contrairement à P. David, je pense qu'il date non de la fin du XII^e siècle, mais du début du XIII^e siècle»²⁵.

A data exacta, ou pelo menos muito aproximada, encontra-se na oração acima referida (RC 38): *Gloria sanctorum omnium*. Esta oração pressupõe a igreja já sagrada²⁶; ora a sagração realizou-se a 7 de Janeiro de 1228²⁷. Pensamos mesmo que esta composição,

²³ Correspondência pessoal de 29 de Fevereiro de 1976.

²⁴ O lapso de Pierre David, ao datar o códice primitivo dos fins do séc. XII e os cadernos ajuntados do começo do séc. XIII (*op. c.* na nota 6, p. 553), só se explica pela ligeireza do exame que lhe dedicou, dado o interesse secundário que o livro lhe merecia.

²⁵ Correspondência pessoal de 29 de Fevereiro de 1976.

²⁶ As palavras *ambitum templi istius* e *locum istum ... consecrasti*, excluem a hipótese de se tratar do altar-mor, sagrado por D. João Peculiar, provavelmente antes do dia 8 de Outubro de 1154: A. NOGUEIRA GONÇALVES, *Novas hipóteses acerca da arquitectura românica de Coimbra*, Coimbra 1938, p. 77. O altar-mor foi certamente sagrado para a recepção ao Cardeal Jacinto, legado papal, que visitou o mosteiro nessa altura: E. Austin O'MALLEY, F. S. C., *Tello and Theotonio, the Twelfth-century Founders of the Monastery of Santa Cruz in Coimbra*, Washington 1954, pp. 112-113.

²⁷ Começada em 1131, levou assim perto de um século a construir. A data da sagração é incontroversa, porque o acto foi presidido pelo legado papal D. João de Abbeville, e a sua estadia e actividades em Portugal são perfeitamente conhecidas: ALEXANDRE HERCULANO, *História de Portugal*, IV⁸, pp. 345-346. Ver a inscrição e breve citados por D. NICOLAO DE SANTA MARIA, *op. c.*, p. 35.

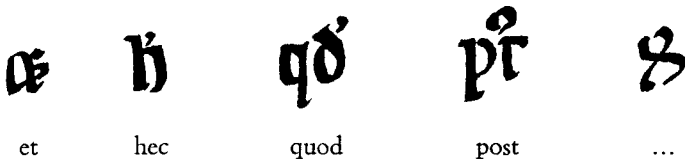
O aniversário da dedicação a 7 de Janeiro aparece já no calendário dos manuscritos do séc. XIII da Biblioteca Pública do Porto, 1159 (Breviário) e 92 (Saltério), assim como

dada a sua inovação total na história da liturgia²⁸, teria sido expressamente redigida para comemorar o acontecimento. Assim a transcrição do códice deverá ser fixada sem hesitação à volta dos anos 1228-1230.

Paleografia

O manuscrito 858 da Biblioteca Pública do Porto é um livro excepcionalmente bem escrito, quer do ponto de vista paleográfico, quer literário. Não é possível, evidentemente, dado o carácter de simples introdução destas linhas, fazer uma análise paleográfica exaustiva do códice, e muito menos o estudo morfológico da escritura. Pretendemos salientar apenas alguns aspectos que nos parecem mais dignos de interesse. Para os especialistas da paleografia reproduzimos no fim alguns fólios do original, em fotografia.

O copista segue e respeita de modo habitual um sistema de abreviaturas e ligaduras, das quais salientamos, por nos parecerem particularmente significativas, as seguintes:



Esta última, que corresponde hoje, no código de sinais gráficos, às *reticências*, aparece só nos textos de música, para indicar a continuação de texto e melodia conhecidos do leitor.

O escriba toma por vezes algumas «liberdades», só normais nos séculos seguintes, como quando utiliza a clássica e tradicional abreviatura do *per* para significar *por*. Assim escreve, embora uma só vez em cada caso: *corp̄is* = *corporis* (RC 110, linha 29) e

no *Breviarium secundum ordinem divi Augustini* (1514) e no *Breviarium secundum usus insignis monasterii sancte crucis Colimbriensis ordinis divi Augustini* (1531) — Coimbra, Bibl. da Universidade, R-6-14 e R-3-16 — mas o ofício é do *comum*.

²⁸A visita aos locais do mosteiro termina nos documentos mais antigos com a oração: *Domine Iesu Christe qui introitum portarum ...* (RC 37).

tēpe = tempore (RC 117, linha 16). Algo de semelhante acontece, e neste caso frequentes vezes, embora não de maneira habitual, com o *til* abreviativo de *er*: por exemplo, cet̄is = ceteris, et̄ne = eterne, ūsutia = uersutia, etc., para significar igualmente *re*: assim, c̄datur = credatur, c̄aturam = creaturam. Do mesmo modo, serve-se da «conjunção» *de* (*d* com *til* abreviativo), por exemplo, aliund̄ = aliunde, para significar *em*: eod̄ = eodem (RC 117, linha 12).

Há casos em que não sabemos se se trata de maneira habitual de escrever ou de lapso do escriba, porque são exemplos únicos em todo o código: sp̄iam = sapientiam (RC 36, linha 12); m̄ū = modum (RC 55, linha 10); sub̄dcno = subdiacono (RC 56, linha 16); isp̄elliciis = in superpelliciis (RC 69, linha 18); alīc = alicuius (RC 138, linha 22); cpl̄is = capitulis (RC 140, linha 24); int̄mque = interimque (RC 117, linha 12); q̄ = que (RC 117, linha 9). Escreve também uma vez b̄ne (RC 51, linha 14) e b̄no (RC 45, linha 22) = benedictio, embora a palavra seja habitualmente escrita de maneira «correcta», ou seja: b̄nedictio. Verifica-se que a grande maioria destes casos se encontram nas rubricas, o que demonstra o à-vontade do copista neste particular.

Caso mais difícil é o da última palavra do fol. 54v (RC 82, última palavra), em que o escriba indica apenas duas letras com um longo traço por cima: tm̄, para significar, cremos nós, *totum*. Registemos ainda que ele escreve por vezes *antiphona* com a mesma abreviatura de *ante*.

O escriba afasta-se por vezes das regras mais comuns de paleografia quando, para poupar espaço, normalmente no fim de linha, indica apenas com uma ou algumas letras palavras aliás sempre conhecidas e, por isso, de fácil interpretação. Assim: Kiriel̄ = Kirieleison (sempre com esta grafia); int̄. = intercede; s̄ = secundum; ub̄ = vobiscum; nr̄ = noster; m̄ = missa; d̄, que tanto pode significar *dominum*, como *domine*, etc.²⁹.

Resta-nos ainda uma palavra sobre a ortografia do código. Também sob este aspecto se pode considerar uma cópia perfeita. A ortografia é de maneira geral correcta e actual, verificando-se apenas, de longe a longe, uma ou outra excepção. A mais frequente

²⁹ Ver mais adiante os critérios seguidos na transcrição destes casos.

é a troca do *m* pelo *n* antes de *p*: por exemplo, *conpunctionis*, *conprimere*, *inpugnacione*; assim como a ditongação *mp*: por exemplo, *sollemnibus*. Outra, embora mais rara, o abrandamento do *p* pelo *b*: por exemplo, *babstista*.

Finalmente, um breve apontamento sobre o requinte literário da cópia. O escriba transcreve, na sua maior parte, textos recebidos da tradição, embora por vezes com ordenação diferente. Mas se olharmos com atenção para as variantes textuais, fica-se com a impressão de que houve o cuidado de retocar literariamente o texto no sentido de melhor latinidade. Assim, por exemplo, escreve *noxia* em vez de *noxia* (RC 22, linha 26); *offensos* em lugar de *fessos* (RC 32, linha 16); *prompsisti* em vez de *promisisti* (RC 37, linha 7); *acceperat* e não *accepit* como nas fontes mais antigas (RC 39, linha 12); *preferende* em vez de *proferende* (RC 50, linha 9); *iccirco* em lugar de *idcirco* (RC 91, linha 12), etc. Verifica-se deste modo o alto nível cultural e humanístico dos Cónegos regantes em pleno séc. XIII.

Importância histórica

Sob o ponto de vista religioso, como testemunho de tradições locais, reveste-se o nosso documento de particular interesse histórico. Primeiro, porque não chegou até nós o modelo que lhe serviu de base, sendo assim o testemunho mais antigo das tradições de S. Rufo neste sector. Depois, porque contém elementos que não aparecem nas fontes mais antigas e ainda outros com funções diferentes das tradicionais. Finalmente, é o testemunho e fonte única de certas composições redigidas em Santa Cruz de Coimbra. Não sendo possível a análise pormenorizada de todas as particularidades, e muito menos a destrinça completa de todos os elementos inéditos ou redigidos no *scriptorium* de Coimbra, limitar-nos-emos a assinalar os pontos de maior significado documental.

Começemos pelo formulário I: *Ad benedicendam aquam*. A rubrica: *Alexander papa constituit...* (RC 18) é desconhecida das outras fontes, e não sabemos até onde o autor teria ido buscá-la. A primeira oração (RC 17) aparece já no PRG, mas em contexto muito diferente da simples bênção da água lustral. A primeira fórmula da mistura do sal com a água (RC 23) aparece só num manuscrito do PR; a segunda (RC 24: *Sanavi aquas...*) é totalmente alheia à

tradição romana e, que nós sabemos, não se encontra em nenhum outro documento.

A estranha oração do formulário II (RC 30) foi redigida a partir do *invitatório* de uma das *Orações Solenes* de Sexta-Feira Santa. O título *Pro pace*, que lhe damos, pareceu-nos o mais adequado, mas reconhecemos ignorar a sua função exacta e utilização litúrgica habitual, tanto mais que está toda com notação musical, sinal evidente da importância que lhe davam os religiosos. É muito provável que tenha sido composta em Coimbra, a fim de implorar a vitória das tropas cristãs na luta constante da reconquista cristã. Assim o parece indicar pelo menos a súplica: *insurgentesque repellat inimicos* (RC 30, linhas 25-26).

Na série de formulários que se seguem (RC 31-37), as orações pertencem ao *Sacramentário Gregoriano*, mas as antífonas e versículos que as precedem são desconhecidos da tradição romana.

O formulário XIV, *In diebus rogationum*, é de per si só digno de nota, porque a procissão das Rogações raras vezes aparece em documentos congêneres. No que respeita ao conteúdo, verifica-se que a maior parte das orações se encontram no PRG, mas a ordenação geral dos ritos é diversa. De salientar ainda a série de antífonas 76, 78, 79 e 80, desconhecidas das fontes mais antigas. E a rubrica do princípio (RC 67), que manda os religiosos irem descalços na procissão, realça o sentido ascético da espiritualidade de Santa Cruz.

De especial interesse para a história do culto cristão e das tradições religiosas de S. Rufo e Santa Cruz são os cerimoniais de bênção e procissão das velas (RC 39-49), cinzas (RC 50-56) e ramos (RC 57-66), bem como o ritual de defuntos (RC 93-142). O grande número de orações que os compõem e a exactidão das rubricas colocam-nos ao lado dos mais perfeitos e completos da sua época. Neles se retrata uma das facetas mais sugestivas da liturgia dos Cónegos regrantes.

Os formulários dos cadernos ajuntados no princípio (RC 1-16) foram evidentemente organizados em Coimbra, e reflectem, melhor que quaisquer outros, as solicitações espirituais da piedade colectiva dos religiosos de Santa Cruz.

Ratio editionis

Editamos o manuscrito integral, tal como se encontra hoje, compreendendo não só o códice primitivo, mas também os cadernos e textos acrescentados mais tarde. Seguimos outrossim a numeração actual, recente e única, escrita a lápis no canto superior direito do verso de cada fólio.

A numeração das peças é contínua; mas para distinguir os textos originais dos outros, acrescentados mais tarde, decidimos começar a numeração dos *formulários*, em caracteres romanos, e respectivo título em caixa alta e caracteres negros, só a partir do fol. 10 — *Ad benedicendam aquam* — ou seja, a partir do códice primitivo. Por tal motivo, são impressos em corpo mais pequeno e sem título os textos insertos mais tarde no interior (RC 28-29) e no fim do códice (RC 143-145); e sem numeração de formulários, o texto dos três primeiros cadernos, isto é, dos 9 primeiros fólhos. Quando o título do formulário falta, apomos-lhe um, necessariamente conjectural, mas sempre inspirado nas fontes ou códices paralelos.

Reproduzimos escrupulosamente o original, só o corrigindo em casos evidentes de erro ou distração do copista, o que raras vezes acontece. As correcções porém são sempre anotadas no aparato crítico.

Desenvolvemos todas as abreviaturas; e quando o copista se afasta do sistema habitual, em casos que possam oferecer dúvida, transcrevemos em nota o original. Para indicação paleográfica da ligadura ou abreviatura, utilizamos um pequeno traço por cima da letra ou letras em questão. O mesmo critério é seguido quando se trata de palavras que o escriba, por falta de espaço, indica apenas com uma ou algumas letras: o texto do códice é sempre nesse caso transcrito em nota.

Respeitamos também escrupulosamente a grafia do copista, mesmo nos textos mais recentes, como, por exemplo, em RC 6, linha 13, em que nos aparece o ditongo *æ*. Actualizamos apenas os nomes próprios, escrevendo-os com inicial maiúscula, o que raras vezes acontece no códice. Quanto à pontuação, procuramos igualmente, na medida do possível, seguir o original; mas o sentido da frase e a clareza da expressão exigem por vezes que nos afastemos das normas do escriba. Por critério geral de fidelidade, todavia, utilizamos só três sinais de pontuação: a vírgula, os dois pontos e o

ponto final. A disposição gráfica do texto é evidentemente da nossa responsabilidade.

Nos textos de bênção ritual, o sinal da cruz (☩) encontra-se no códice por cima da palavra (por exemplo, RC 19: *Exorcismus salis*). Não sendo fácil, nem aconselhável, do ponto de vista gráfico, reproduzir o original, decidimos modernizá-lo, colocando o sinal da cruz no meio da palavra, como se usa hoje. Algo de semelhante acontece com as desinências do plural (por exemplo, RC 87) e do feminino, particularmente frequentes no ritual de defuntos (por exemplo, RC 93, 97, etc.), inseridas pelo escriba por cima da linha no lugar correspondente. Na edição, colocamo-las entre parênteses a seguir à respectiva palavra.

A notação musical é por nós indicada de duas maneiras. Quando se trata de texto inteiro com notação musical no códice, assinalamos o facto com o sinal ¶ ¶ ¶ a seguir ao número de ordem, nas notas; quando se trata apenas de algumas palavras musicadas no original, especificamos concretamente tais passagens em nota de chamada especial ao texto.

Certas palavras aparecem acentuadas no manuscrito, fenómeno que se verifica ser mais frequente com vocábulos pouco usuais. Assim, por exemplo, no fol. 36v (RC 58, linhas 12-13) estão acentuadas nada menos que quatro palavras quase seguidas: *pr̄escie, árborum, trophéo* e *osanná*. Não se trata porém de regra fixa nem habitual, pelo que decidimos passar em silêncio esse pormenor, atendendo ainda a que tal fenómeno é estranho ao génio da língua latina.

Procuramos catalogar nos *índices* todos os textos do manuscrito: orações, antífonas, salmos, etc. Não registamos, porém, por nos parecer inútil, as respostas a certos versículos e responsos tradicionalmente conexas com eles e, por isso, universalmente conhecidas. Por exemplo: catalogamos todos os casos em que aparece *Dominus vobiscum*, mas não a resposta *Et cum spiritu tuo*, sempre conexa com ele. Omitimos também, como é óbvio, as diversas invocações das ladainhas, assim como as preces litânicas que as concluem.

No aparato crítico indicamos só a fonte ou fontes mais antigas, excepto no caso de manuscritos, em que procuramos referenciar todas as fontes correspondentes a um ou dois séculos anteriores ao nosso códice. Na citação das fontes, indicamos o número de ordem da respectiva edição. Para facilitar a consulta, ajuntamos entre parênteses o volume e página do PRG, e a página do Ordo L e

do PR. Quanto aos manuscritos, indicamos o fólho, a data e a procedência, devendo a identificação total ser procurada na tábua geral das fontes.

Escrevemos o aparato na mesma língua do texto, o latim, a fim de o tornar acessível a todas as pessoas cultas; e nele utilizamos as seguintes siglas e sinais tipográficos:

add. = addidit

alia man. = alia manus

cod. = codex

man. recen. = manus recentior

sup. lin. = super lineam

⟨ ⟩ = Verba a nobis addita

[] = Verba delenda in codice

┌ ┐ = Lectio non omnino secura ob defectum codicis

||| = Cum neumis musicae in codice.

Manuscritos

Albi, Bibl. Municipal, ms.

3 — Ritual da Catedral de Albi — Séc. XII.

5 — Sacramentário de Albi — Séc. XII, 2.^a metade³⁰.

9 — Colectário e Ritual de Albi — Séc. XII-XIII.

34 — Pontifical de Aurillac — Séc. IX fim ou X princípios³¹.

Avignon, Bibl. Municipal, ms.

178 — Sacramentário dum mosteiro da Narbona — Séc. XII.

220 — Sacramentário de St-Pierre d'Apt — Séc. XII.

Colmar, Bibl. Municipal, ms.

443 — Missal de Murbach — Séc. XII.

Gerona, Museu Diocesano, ms.

46 — Sacramentário de S. Félix de Gerona — Séc. XII³².

³⁰ Para a data e procedência dos sacramentários e missais franceses utilizamos a obra de V. LEROQUAIS, *Les Sacramentaires et les Missels manuscrits des Bibliothèques Publiques de France*, 4 tomos, Paris 1924. Quando nos afastamos dele, indicamos, em nota, cada caso em particular.

³¹ A data e procedência dos pontificais franceses é também de V. LEROQUAIS, *Les Pontificaux manuscrits des Bibliothèques Publiques de France*, 4 tomos, Paris, 1937.

³² A. OLIVAR, *Les fonts catalanes emprades pel P. Joan B. Ferreres en la seva Història del Missal*, in «Estudis d'Història Medieval», Vol. V, Barcelona 1972, p. 118. Idem, *Les supervivències litúrgiques autòctones a Catalunya en els manuscrits dels segles XI-XII*, in «II Congrés Litúrgic de Montserrat», III, Montserrat 1967, p. 39.

Laon, Bibl. Municipal, ms.

226 — Sacramentário de Amiens — Séc. XII, 2.^a metade.

Madrid, Bibl. Nacional, ms.

9719 — Sac. de Cónegos Regrantes de Aragão — Séc. XII³³.

Vit. 20-8 — Sac. de Sahagún — Séc. XI, último quartel³⁴.

Madrid, Bibl. da Academia de História, ms.

18 — Missal de San Millan (?) — Séc. XI, último quartel³⁵.

Montpellier, Bibl. Municipal, ms.

18 — Sacramentário de Gellone — Séc. XI.

Montpellier, Bibl. da Faculdade de Medicina, ms.

314 — Missal de St-Etienne de Caen — Séc. XI.

Montserrat, Bibl. da Abadia, ms.

815 — Sacramentário do Norte de Aragão — Séc. XII³⁶.

Paris, Bibl. Nacional, ms. lat.

819 — Sac. de Liège, utilizado em St-Bertin — Séc. XI.

821 — Sacramentário dum mosteiro de Limoges — Séc. XI.

823 — Missal de Remiremont — Séc. XII.

933 — Colectário e Ritual de Lagrasse — Séc. XI, fins³⁷.

934 — Pontifical de Sens — Séc. XII, 2.^a metade ou fim.

944 — Pontifical e Colectário de Aurillac — Séc. XII, princípios.

1102 — Sac. de Santa Maria de Vilabertrán — Séc. XII, último quartel³⁸.

2293 — Sac. de Figeac utilizado em Moissac — Entre 1080-1120³⁹.

³³ J. JANINI — J. SERRANO, *Manuscritos litúrgicos de la Biblioteca Nacional*, Madrid 1969, pp. 116-118. Escrito em Aragão, este sacramentário parece depender de um modelo de Cónegos Regrantes de Toulouse.

³⁴ J. JANINI — J. SERRANO, *op. c.*, pp. 248-251. Este códice, chamado «Missal de S. Facundo», de origem francesa, é o testemunho da mudança de rito em Castela após a reconquista cristã.

³⁵ J. JANINI, *Dos Calendarios Emilianenses del siglo XI*, «Hispania Sacra», XV (1962), pp. 177-195. J. VEZIN, *Un calendrier Franco-Hispanique de la fin du XI^e siècle*, «Bibliothèque de l'Ecole des Chartes», CXXI (1963), pp. 5-7.

³⁶ A. OLIVAR, *Els manuscrits litúrgics de la Biblioteca de Montserrat*, Monestir de Montserrat 1969, pp. 86-87. Idem, *El sacramentario aragonés ms. 815 de la Biblioteca de Montserrat*, in «Miscelánea en memoria de Dom Mario Férotin», Madrid-Barcelona 1965, pp. 61-67.

³⁷ P.-M. GY, *Collectaire, Rituel, Processional*, «Revue des Sciences philosophiques et théologiques», XLIV (1960), pp. 454; 456.

³⁸ A. OLIVAR, *Els manuscrits litúrgics de procedència catalana conservats fora de Catalunya*, in «Miscelánea Històrica Catalana. Homenatge al P. Jaume Finestres, Historiador de Poblet», Abadia de Poblet 1970, pp. 36-37.

³⁹ J. DUFOUR, *La bibliothèque et le scriptorium de Moissac*, Paris 1972, pp. 125-126.

- 2295 — Sacramentário de Cahors (?:) — Séc. XII.
 2298 — Missal de St-Gervais de Fos — Séc. XII e XIII.
 9436 — Sacramentário de St-Denis — Séc. XI, meados.
 9438 — Missal do Priorado de Foicy — Séc. XII, 2.^a metade.
 Perpignan, Bibl. Municipal, ms.
 4 — Sac. de Arles-sur-Tech — Séc. XII, último quartel.
 Porto, Bibl. Municipal, ms.
 843 — Missal e Breviário de Santa Cruz de Coimbra —
 Séc. XII-XIII⁴⁰.
 1134 — Pontifical de Braga — Séc. XII, 2.^a metade⁴¹.
 Reims, Bibl. Municipal, ms.
 218 — Missal de Reims — Séc. XII, 1.^a metade.
 231 — Missal de St-Thierry de Reims — Séc. XII, 2.^a
 metade.
 305 — Colectário e Ritual de St-Bertin — Séc. X-XI⁴².
 Roma, Bibl. Vaticana, Barb. lat.
 559 — Missal de Lyon — Séc. XII-XIII⁴³.
 564 — Missal de Auvergne — Séc. XII, princípios.
 Roma, Bibl. Vaticana, Palat. lat.
 494 — Sac. de St-Philippe de Zell — Séc. XI-XII.
 Roma, Bibl. Vallicelliana, ms.
 B 23 — Missal da Úmbria (?:) — Séc. XII⁴⁴.
 Rouen, Bibl. Municipal, ms.
 272 — Sacramentário de St-Wandrille — Séc. XI, 1.^a metade.
 395 — Ritual de Jumièges — Séc. XI⁴⁵.
 Silos, Bibl. da Abadia, ms.
 8 — Sacramentário de Aurillac — Séc. XI⁴⁶.
 Toledo, Bibl. Capitular, ms.
 37-18 — Missal de Toledo — Séc. XII-XIII.

⁴⁰ Sobre este códice, ver «Didaskalia», II (1972), pp. 301-305.

⁴¹ Sobre este códice, ver «Didaskalia» V (1975), pp. 258-259; e PIERRE DAVID, *Etudes historiques sur la Galice et le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, Paris 1947, pp. 539-553.

⁴² P.-M. GY, *op. c.*, pp. 452; 455.

⁴³ Para a data e procedência dos manuscritos da Biblioteca Vaticana utilizamos a obra de P. SALMON, *Les manuscrits liturgiques de la Bibliothèque Vaticane*, 5 tomos, Città del Vaticano, 1968-1972.

⁴⁴ A. NOCENT, *Un missal plénier de la Bibliothèque Vallicelliana*, in «Mélanges liturgiques offerts au R. P. Dom Bernard Botte OSB», Abbaye du Mont César, Louvain 1972, pp. 417-427.

⁴⁵ P.-M. GY, *op. c.*, pp. 455.

⁴⁶ D. F. PLAINE, *Le Sacramentaire Romano-Galican inédit de Saint-Pierre d'Aurillac*, «Les Lettres Chrésiennes», III (1881-1882), pp. 427-437.

Tortosa, Bibl. Capitular, ms.

34 — Sacramentário de Tortosa — Séc. XII, 2.^a metade⁴⁷.

41 — Sacramentário de uma igreja dos Pirenéus — Séc. XII⁴⁸.

56 — Sacramentário de Tortosa — Séc. XII, 2.^a metade.

Troyes, Bibl. Municipal, ms.

1951 — Missal de Reims — Séc. XII, 2.^a metade.

Troyes, Trésor de la Cathédrale, ms.

4 — Pontifical de Troyes — Séc. XII, 2.^a metade.

Vich, Museu Episcopal, ms.

68 — Sac. de San Juan de las Abadesas — Séc. XII-XIII.

71 — Missal de Vich — Séc. XII, princípios⁴⁹.

Siglas e abreviações

- ANT R.-J. HESBERT, *Antiphonale Missarum sextuplex*, Bruxelles 1935.
- Bamberg Fragmentum Bambergense consuetudinum Sancti Rufi (Bamberg, Staatsbibliothek, Msc. Lit. 140, fol. 5v-7, saec. XII).
= J. SIEGWART, *Die Consuetudines des Augustiner-Chorherrenstiftes Marbach im Elsass (12. Jahrhundert)*, Freiburg Schweiz 1965, pp. 295-299.
- Co M. J. METZGER, *Zwei karolingische Pontifikalien vom Oberrhein*, Freiburg im Breisgau 1914.
- Egbert W. GREENWELL, *The Pontifical of Egbert Archebishop of York*, Edinburgh 1853.
- F G. RICHTER — A. SCHÖNFELDER, *Sacramentarium Fuldense saeculi X. Cod. Theol. 231 der K. Universitätsbibliothek zu Göttingen*, Fulda 1912.
- G J. DESHUSSES, *Le Sacramentaire Grégorien. Ses principales formes d'après les plus anciens manuscrits*, Fribourg Suisse 1971.
- Jumièges H. A. WILSON, *The Missal of Robert of Jumièges Bishop of London*, London 1896.

⁴⁷ J. JANINI, *Los Sacramentarios de Tortosa y el cambio de rito*, «Analecta Sacra Tarraconensia», Vol. XXXV, pp. 5-56.

⁴⁸ J. JANINI, *El sacramentario Pirenaico ms. 41 de Tortosa*, «Hispania Sacra» XIX (1966), pp. 99-130.

⁴⁹ Miguel S. Gros, *El «Misale Parvum» de Vic*, «Hispania Sacra», XXI (1968), pp. 313-377.

- M A. DOLD — K. GAMBER, *Das Sakramentar von Monza (im Cod. F 1/101 der Dortigen Kapitelsbibliothek)*, Beuron in Hohenzollern 1957.
- Marbach J. SIEGWART, *Die Consuetudines des Augustiner-Chorherrenstiftes Marbach im Elsass (12. Jahrhundert)*, Freiburg Schweiz 1965.
- Martène E. MARTÈNE, *De antiquis ecclesiae ritibus*, Rouen 1700-1702.
- MM J. O. BRAGANÇA, *Missal de Mateus. Manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa 1975.
- Ordo L M. ANDRIEU, *Les Ordines Romani du Haut Moyen Age*, tom. V, Louvain 1961.
- P A. DOLD — L. EIZENHÖFER, *Das Prager Sakramentar (Cod. O. 83 Fol. 1/120 der Bibliothek des Metropolitankapitels)*, Beuron in Hohenzollern 1949.
- PR M. ANDRIEU, *Le Pontifical Romain au Moyen-Âge*, tom. I *Le Pontifical Romain du XII^e siècle*, Città del Vaticano 1938.
- PRG C. VOGEL — R. ELZE, *Le Pontifical Romano-Germanique du dixième siècle, Le Texte*, 2 tom., Città del Vaticano 1963.
- RC Ritual de Santa Cruz de Coimbra = Codex noster.
- Rip A. OLIVAR, *Sacramentarium Rivipullense*, Madrid-Barcelona 1954.
- RRh G. HÜRLIMANN, *Das Rheinauer Rituale (Zürich Rh 114, Anfang 12. Jh.)*, Freiburg Schweiz 1959.
- U A. OLIVAR, *El Sacramentario de Vich*, Madrid-Barcelona 1953.
- V L. C. MOHLBERG, *Liber Sacramentorum Romanae Ecclesiae ordinis anni circuli (Cod. Vat. Reg. lat. 316 — Paris Bibl. Nat. 7193, 41-56. Sacramentarium Gelasianum)*, Roma 1960.

JOAQUIM O. BRAGANÇA

Résumé

Edition intégrale du manuscrit 858 de la Bibliothèque Publique Municipale de Porto. Ce document est un *Rituel* des Chanoines Réguliers de Santa Cruz de Coimbra. Le modèle est venu de St-Ruf d'Avignon, comme le témoignent l'invocation de St-Ruf dans les litanies, les rites de la profession monastique et la formule d'imposition des cendres. Mais il y a des pièces très certainement composées à Coimbra, telles les prières 30 e 38.

La transcription doit être placée vers les années 1228-1230, car l'oraison 38 suppose l'église déjà consacrée; or la dédicace a eu lieu le 7 Janvier 1228. Par ailleurs les caractères paléographiques nous amènent au premier quart du XIII^e siècle.

Les trois premiers cahiers (fol. 1-9) furent ajoutés au cours du XIII^e siècle; les textes cependant relèvent de plusieurs mains.

Porto, Biblioteca Municipal, ms. 858

[Fol. 1v] Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras, quibus miseri- 1
cordiam tuam supplices deprecamur, ut animas famulorum tuorum
Alfonsi et Sancii, quondam regum nostrorum, quas de hoc seculo
migrare iussisti, in pacis ac lucis regione constituas, et sanctorum
5 tuorum iubeas esse consortes. Per.

[Fol. 2] Quesumus Domine pro tua pietate miserere animabus 2
famularum tuarum, quondam reginarum nostrarum¹, et a contagiis
mortalitatis exutas in eterne saluacionis partem restitue. Per.

Fidelium Deus omnium conditor et redemptor, animabus 3
10 [fol. 2v] famulorum famularumque tuarum remissionem cunctorum
tribue peccatorum, ut indulgenciam quam semper obtauerunt, piis
supplicationibus consequantur. Qui uiuis.

Deus qui nobis nati Saluatoris diem concedis celebrare octauum, 4
fac nos, quesumus, eius perpetua diuinitate muniri, cuius sumus
15 carnali commertio reparati. Qui tecum uiuit et.

[Fol. 3] *Oratio pro sacerdote*
<P>resta quesumus Domine, ut anima famuli et sacerdotis 5
tui N., quem in hoc seculo commorantem sacris muneribus decorasti,

1 - G 1015.

2 - P 299, 1.

¹ quondam reginarum nostrarum] *sup. lin., eadem man.*

3 - G 1437.

4 - *Add. man. saec. XV — V 48.*

5 - V 1633.

celesti sede gloriosa semper exultet. Per Christum dominum nostrum.

- 6 |Fol. 3v| *In exceptione perfectorum aut legatorum*
Versus. Immola Deo sacrificium laudis
 R̄. Et rede altissi⟨mo⟩... 5
 V̄. Saluum fac seruum tuum
 R̄. Deus meus sperantem in te
 V̄. Mitte ei Domine auxilium de sancto
 R̄. Et de Syon tuere eum
 V̄. Domine exaudi. 10

Oratio

Deus omnium fidelium pastor et rector, famulum tuum N., quem pastorem ecclesiae tuae praesse uoluisti, propitius respice: da ei quesumus uerbo et exemplo quibus praest proficere, ut ad uitam una cum grege sibi credito perueniat sempiternam. Per Christum dominum nostrum. Amen. 15

- 7 |Fol. 4| Popule meus quid feci tibi, aut in quo contristauisti: responde michi. Quia ego eduxi te de terra Egypti in manu forti, in signis magnis et prodigiis excelsis: et parasti crucem saluatori tuo. Agios |fol. 4v| o Theos. <A>gios Hiskirros. <A>gios Athanathos eleyson himmas. <S>anctus Deus. <S>anctus Fortis. <S>anctus et Immortalis miserere nobis. 20

Ego quidem transuexi te Mare Rubrum, et dimersi Pharahonem coram oculis tuis, et de spoliis |fol. 5| eius ego namque ditauisti te: et deduxi te per desertum quadraginta annis, uestimenta tua non sunt atrita, manna quoque cibauisti te, et introduxi in terram satis obtimam: et parasti crucem saluatori tuo. <A>gios. Sanctus. 25

Quid ultra debui facere tibi et non |fol. 5v| feci: ego quidem plantaui te et muro circumdedi te: et de primiciis frugum tuarum aceto namque potasti me, et perforasti lancea latus saluatori tuo. <A>gios. 30

<E>cce lignum crucis in quo salus mundi pependit ¹

Venite |fol. 6| adoremus

eati immaculati ² in uia...

6 - *Add. man. saec. XV* — F 2868.

7 - *Cf. ANT 78* ¶ ¶ ¶

¹ pepedit *cod.* ² *sic.*

⟨E⟩cce lignum

⟨B⟩eati qui scrutantur testimonia eius

⟨E⟩cce lignum.

5 ⟨D⟩omine Iesu Christe, adoramus te in cruce ascendentem, 8
spineam coronam in capite habentem: deprecamur te, ut tua sancta
cruce liberet nos de angelo percuciente.

⟨D⟩omine Iesu Christe, adoramus te [fol. 6v] in cruce uulne-
raturum: deprecamur te, ut tua uulnera sint¹ remedium anime nostre.

10 ⟨D⟩omine Iesu Christe, adoramus te mortuum et sepultum:
deprecamur te, ut tua mors sit uita nostra. ⟨A⟩men.

Reges Tarsis. Reges Arabum. 9

15 ⟨D⟩eus illuminator omnium gentium, da populis tuis perpetua
pace gaudere: et illud lumen splendidum¹ infunde cordibus nostris,
quod trium magorum mentibus inspirasti² Dominum nostrum Iesum
Christum: Qui tecum.

[Fol. 7] ⟨S⟩uper omnia ligna cedrorum, tu sola excelsior in 10
qua uita mundi pendit, in qua Christus triumphauit et mors
mortem superauit in eternum.¹

-
- 8 - Albi, Bibl. Mun. ms. 3, fol. 21 — saec. XII (Albi)
Albi, Bibl. Mun. ms. 34, fol. 107 — saec. IX (Aurillac)
Avignon, Bibl. Mun. ms. 220, fol. 49 — saec. XII (St-Pierre d'Apt)
Colmar, Bibl. Mun. ms. 443, fol. 157v — saec. XI (Murbach)
Madrid, Bibl. Acad. Hist. ms. 18, fol. 120v — saec. XI (San Millan)
Paris, B. N. ms. lat. 944, fol. 53v — saec. XII (Aurillac)
Paris, B. N. ms. lat. 2298, fol. 98 — saec. XII (St-Gervais de Fos)
Paris, B. N. ms. lat. 9438, fol. 56 — saec. XII (Limoges)
Porto, Bibl. Mun. ms. 1134, fol. 35v — saec. XII (Braga)
Roma, B. Vallicel. cod. B. 23, fol. 116v — saec. XII (Espeleto?)
Troyes, Bibl. Mun. ms. 1951, fol. 129 — saec. XII (Reims)

Alii testes apud LILLI GJERLØW, *Adoratio Crucis*, Oslo 1961, pp. 16-21;
J. LECLERCQ, *Prières médiévales pour recevoir l'eucharistie, pour saluer et pour bénir
la croix*, «Ephemerides Liturgicae», LXXIX (1965), pp. 332-340; J. O. BRA-
GANÇA, *A adoração da Cruz na espiritualidade do Ocidente*. «Ordines» inéditos da
França meridional, «Didaskalia», V (1975), pp. 255-283.

¹ sin cod.

9 - *Add. man. saec. XV* — V 63.

¹ splendidum cod. ² ispirasti cod.

10 - ? † † †

¹ *Man. recen. add. in marg.:* id regum.

- 11 O Crux splendidior: hoc signum crucis erit in celo, cum Dominus
ad iudicandum uenerit.
 <D>eus qui crucem sanctam ascendisti et mundi tenebras illumi-
nasti, tu corda et corpora nostra illu *[fol. 7v]* minare¹ digneris: et
famulos tuos regem nostrum, reginam et principem nostrum cum 5
omni prole regia ab omni aduersitate custodi. Per Christum.
 Te Deum laudamus²
 Salua nos Christe
 Hoc signum crucis
 Deus qui crucem sanctam ascendisti. 10
 <O>mnipotens sempiternae Deus, miserere famulo tuo priori
nostro N. et dirige eum secundum tuam clementiam in uiam
salutis eterne, ut te donante tibi placita cupiat et tota uirtute
perficiat. Per Christum.
- 12 *[Fol. 8]* <P>ater noster. <E>t ne nos inducas 15
 <R>equiem eternam dona eis Domine¹
 <R>equiescant in pace
 <D>omine exaudi orationem meam
 <D>ominus uobiscum.
 <D>eus cui proprium est misereri semper et parcere, propiciari 20
animabus famulorum tuorum et omnia eorum peccata dimitte, ut
mortis uinculo absolute, transire mereantur ad uitam.
- 13 <Q>uesumus Domine pro *[fol. 8v]* tua pietate miserere animabus
famularum tuarum, et a contagiis mortalitatis exutas, in eterne 25
saluationis partem restitue.
- 14 <D>eus cuius miseratione anime fidelium requiescunt, famulis
et famulabus tuis omnibus hic et ubique in Christo quiescentibus
da propicius ueniam peccatorum, ut a cunctis reatibus absoluti,
sine fine letentur. <P>er eundem dominum nostrum Iesum Christum
[fol. 9] filium tuum, qui tecum uiuit et regnat in unitate Spiritus 30
Sancti Deus:

11 - *Add. alia man. saec. XIII — Cf. G 1293.*

¹ ill/illuminare *cod.* ² *Man. recen. add. in marg.:* ad prelatum.

12 - M 1071; U 1625; MM 2894.

¹ Domine] . d. *cod.*

13 - P 299, 1.

14 - G 1444; V 1680; Pr 298, 1.

Per omnia secula seculorum
 <D>ominus uobiscum
 <R>equiescant in pace
 <A>men.

- 5 Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras, quibus miseri- 15
 cordiam tuam supplices deprecamur, ut animas famulorum tuorum
 Alfonsi et Santii quondam regum nostrorum, uxorum parentumque
 eorum, quas de hoc seculo migrare iussisti, in pacis ac lucis regione
 constituas, et sanctorum tuorum iubeas esse consortes. Per domi-
 10 num¹.

|Fol. 9v| ♯. Per signum crucis de inimicis nostris 16
 ♯. Libera nos Deus noster
 Oremus.
 Oratio

- 15 Deus qui crucem ascendisti, et mundi tenebras illuminasti, tu
 corda et corpora nostra illuminare digneris. Qui uiuis et regnas cum
 Deo Patre in uni<tate>.

15 - *Add. man. saec. XIV* — G 1015.

¹ dominum] . d. cod.

16 - *Add. man. saec. XIV* — Cf. RC 11.

I

〈AD BENEDICENDAM AQUAM〉

- 17 *[Fol. 10] Oratio ante quam sacerdos ad benedicendam aquam egrediatur de sacrario.*
 Sacerdotes tui induantur iustitiam¹
 Domine exaudi
 Dominus uobiscum 5
 Oremus.
 Omnipotens sempiternae Deus, qui sacerdotibus tuis pre ceteris tantam gratiam contulisti, ut quicquid ab eis in tuo nomine digne perfecteque agitur a te fieri credatur, quesumus immensam clementiam *[fol. 10v]* tuam, ut quod modo uisitaturi sumus uisites, quicquid 10 benedicturi sumus benedicas, sitque ad nostre humilitatis introitum sanctorum tuorum meritis fuga demonum et angeli pacis ingresus². Per dominum.
- 18 *Alexander papa constituit aquam aspersionis cum sale benedici in habitaculis hominum.* 15
- 19 *Exorcismus salis*
 Adiutorium nostrum in nomine Domini
 Qui fecit celum et terram.
*[Fol. 11] Exorcizo te, creatura salis, per Deum ui~~u~~uum, per Deum ue~~u~~rum, per Deum sanc~~u~~tum, per Deum qui te per 20 Heliseum prophetam in aquam mitti iussit, ut sanaretur sterilitas aque, ut efficiaris sal exorcizatum in salutem credentium, et sis omnibus te sumentibus sanitas anime et corporis, et effugiat atque discedat ab eo loco quo aspersus fueris *[fol. 11v]* omnis fantasia et nequitia uel uersutia diabolice fraudis omnisque spiritus inmundus 25 adiuratus. Per eum qui uenturus est.*

17 - PRG XL, 19 (I, 133); L, 1 (I, 182); CCXIV B, 21 (II, 367).

¹ iustitiam] i(us) cod. ² sic.
 19 - G 1451.

Benedictio salis

20

Oremus.

Immensam clemenciam tuam omnipotens eterne Deus humiliter imploramus, ut hanc creaturam salis quam in usum generis humani tribuisti, bene ✠ dicere et sancti ✠ ficare tua pietate digneris, ut *[fol. 12]* sit omnibus sumentibus salus mentis et corporis, et quicquid eo tactum uel respersum fuerit, careat omni inmundicia, omnique inpugnatione spiritualis nequitię. Per dominum nostrum.

Exorcismus aque

21

10 Exorcizo te creatura aque in nomi ✠ ne Dei Patris omnipotentis, et in nomi ✠ ne Iesu Christi Filii eius domini nostri, et in uirtute Spiritus Sancti, ut fias aqua *[fol. 12v]* exorcizata ad effugandam omnem potestatem inimici, et ipsum inimicum eradicare et explan-
 15 nostri Iesu Christi, qui uenturus est iudicare uiuos¹ et mortuos et seculum per ignem.

Benedictio¹ aque

22

Oremus.

Deus qui ad salutem humani generis maxima queque sacramen *[fol. 13]* ta in aquarum substantia condidisti, adesto inuocationibus nostris, et elemento huic multimodis purificationibus preparato, uirtutem tue bene ✠ dictionis infunde, ut creatura misterii tui tibi seruiens, ad abiciendos demones, morbosque pellendos diuine gratie summat effectum, ut quicquid in domibus uel in locis fidelium
 25 hec unda resperserit, ca *[fol. 13v]* reat omni inmunditia, liberetur a noxa, non illic resideat spiritus pestilens, non aura corrumpens: discedant omnes insidie latentis inimici, et si quid est quod aut incolumitati habitantium inuidet aut quieti, aspersione huius aque effugiat, ut salubritas per inuocationem tui nominis expetita, ab
 30 omnibus sit impugnationibus defensa. Per.

20 - G 1452.

21 - G 1453.

¹ uiuos *cod.*

22 - G 1454.

¹ beneditio *cod.*

- 23 *Hic mittatur sal in aqua dicaturque:*
 [Fol. 14] Fiat hec comixtio salis pariter et aque in nomine
 Patris et Filii et Spiritus Sancti. Amen.
- 24 *Alia*
 Sanauī aquas has et non erit in eis ultra mors neque sterilitas, 5
 dicit Dominus.
- 25 *Benedictio¹ salis et aque*
 Dominus uobiscum
 Et cum spiritu² tuo
 Oremus. 10
 Deus inuicte uirtutis auctor, et insuperabilis imperii rex ac
 semper magnificus triumphator, qui aduerse dominationis uires
 reprimis, qui [fol. 14v] inimici rugientis seuciam superas, qui hostiles
 nequicias potens expugnas: te Domine trementes et supplices depre-
 camur ac petimus, ut hanc creaturam salis et aque dignanter accipias, 15
 benignus illustres, pietatis tue more sancti ✠ fices, ut ubicumque
 fuerit aspersa, per inuocationem sancti tui nominis, omnis infestatio
 inmundi spiritus abiciatur, terrorque uene [fol. 15] nosi serpentis
 procul pellatur, et presentia Sancti Spiritus nobis misericordiam 20
 tuam poscentibus ubique adesse dignetur. Per dominum nostrum
 Iesum Christum Filium tuum qui tecum uiuit et regnat in unitate
 eiusdem Spiritus Sancti³ Deus. Per omnia secula⁴ seculorum.
- 26 Asperges me Domine ysopo et mundabor, lauabis me et super
 niuem dealbabor.
*Ps Miserere mei Deus*¹. 25
- 27 [Fol. 15v] Ostende nobis Domine misericordiam tuam
 Et salutare tuum da nobis

23 - PRG cxv, 18 (II, 197); PR xvii, 7, 32 (178).

25 - G 1455.

¹ benedictio *cod.* ² spiritu] . s. *cod.*

³ Spiritus Sancti] . s. s. *cod.* ⁴ omnia secula] . o. s. *cod.*

26 - PRG xxxiii, 16 (I, 84); XL, 43 (I, 141); etc. † † †

¹ Deus] . d. *cod.*

27 - G 1456.

Domine exaudi orationem meam

Et clamor meus ad te ueni<at>

Dominus uobiscum

Et cum

5 Oremus.

Exaudi nos Domine sancte Pater omnipotens eterne Deus, et mittere dignare sanctum angelum tuum de celis, qui custodiat, foueat, protegat, uisitet et defendat omnes habitantes in hac aula Dei¹. Per dominum nostrum Iesum Christum.

10 /Fol. 16/ Repleti sunt omnes Spiritu Sancto, halleluia. 28
R. Et ceperunt loqui, etc.

Presta quesumus omnipotens Deus, ut claritatis tuę super nos splendor effulgeat, et lux tuę lucis corda eorum qui per gratiam tuam renati sunt, Sancti Spiritus illustratione confirmet. Per dominum nostrum¹.

15 /Fol. 16v/ ✠. Hoc signum ꝑ erit ꝑ. Etc. 29
R. Quum Dominus. Etc.
Oremus.

20 Deus qui Unigeniti Filii tui præcioso sanguine uiuifice crucis uexilum sanctificare uoluisti, concede quesumus, eos qui eiusdem sanctę crucis gaudent honore, tua quoque ubique protectione gaudere.

II

< PRO PACE >

/Fol. 17/ Oremus, dilectissimi nobis, Deum Patrem omnipo- 30
tentem, ut cunctis¹ mundum purget erroribus, morbos auferat,
famem repellat, aperiat carceres, uincula² dissoluat, peregrinantibus
reditum, infirmantibus sani /fol. 17v/ tatem, nauigantibus portum
25 salutis indulgeat et pacem tribuat in diebus nostris, insurgentesque
repellat inimicos, et de manu inferni liberet nos propter nomen suum.

¹ hac aula Dei] *supra rasuram*.

28 - *Add. man. saec. XV* — G 520 — PRG XCIX, 451 (II, 136).

¹ dominum nostrum] D. N. *cod.*

29 - *Add. man. saec. XV* — G 368*; 234*.

30 - *Cf. G 348* ꝑ ꝑ ꝑ

¹ cunctis *cod.* ² uincula *cod.*

III

ORATIO IN DORMITORIO

31 Ecce non dormitabit neque dormiet

Qui custodit

[Fol. 18] Oremus.

Bene ✠ dic, Domine, hoc famulorum tuorum dormitorium, qui non dormis neque dormitas, qui custodis Israel, famulos tuos 5 in hac domo quiescentes post laborem custodi ab illusionibus fantasmaticis sathane, ut uigilantes in preceptis tuis meditentur, dormientes te per soporem sentiant, qui Iacob in somnis apparuisti innixus scale¹, et hic et ubique [fol. 18v] defensionis tue auxilio muniantur. Per dominum. 10

IV

IN DOMO INFIRMORUM. ORATIO

32 Saluos fac seruos tuos

Sperantes in te

Oremus.

Omnipotens et misericors Deus, quesumus inmensam clementiam et pietatem tuam, ut ad introitum in tuo nomine¹ humilitatis 15 nostre hos famulos tuos² iacentes offensos³ salutifere uisitare digneris, et sicut uisitasti Domine Tobiam [fol. 19] et Sarram, socrum Petri, puerumque centurionis, ita et isti pristina sanitate anime corporisque recepta, gratiarum tibi in ecclesia tua referant actionem. Per.

31 - G 1476.

¹ qui Iacob... scale] om. G.

32 - G 1480.

¹ nomine] *supra rasuram* ² tuos] *supra rasuram* ³ offensos loco fessos?

V

ORATIO IN REFECTORIO

Dominus pascit me et nichil michi deerit
 In loco pascue ibi me collocauit
 Oremus.

33

Omnipotens et misericors Deus, qui famulos tuos in hac domo
 5 alis refectione carnali, cibum [fol. 19v] uel potum te benedicente
 cum gratiarum actione percipiant, et hic et in eternum per te salui
 esse mereantur. Per.

VI

IN QUOQUINA

Oremus.

34

Deus eterne, cuius a te conspectum adsistunt angeli, et cuius
 10 ritu¹ reguntur uniuersa, qui etiam necessaria humane fragilitati
 tua pietate non desinis tibi: te humiliter imploramus, ut habi-
 taculum [fol. 20] istius officine illa benedictione perfundas, qua
 per manus Helisei prophete in olla heremitica gustus amarissimos
 dulcorasti, et semper hic tua benedictione redundante, laudes reffe-
 15 rant serui tui tibi, qui das escas omni carni, et replet omne animal
 benedictione: Saluator mundi².

33 - G 1475.

34 - G 1484.

¹ ritu loco nutu? ² mundi] .m. cod.

VII

IN CELLARIO. ORATIO

35 Promptuaria eorum plena
 Eructantia ex hoc in illud
 /Fol. 20v/ Oremus.

Omnipotens et misericors Deus, qui ubique presens es, maiestatem tuam suppliciter deprecamur, ut huic promptuario gratia tua 5
 adesse dignetur, que cuncta aduersantia ab eo repellat, et abundantiam benedictionis tue largiter infundat. Per.

VIII

IN CAPITULO. ORATIO

36 Beati qui custodiunt iudicium
 Et faciunt iusticiam¹
 Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui per coe /fol. 21/ qualem et
 coeternam tibi sapientiam perditum hominem ad regna celestia²
 reuocasti, super hanc domum quesumus copiam tue benedictionis
 infunde, et meditantes in ea, pietatis tue dono sancti ✠ fica: unde
 repleti spiritu humilitatis, et peccatis suis satisfactionis munere careant, 15
 et sacre lectionis in ea capiant intellectum. <Per.>

35 - G 1477.

36 - U 1447.

¹ iusticiam] i(us) cod. ² cestia cod.

IX

AD INTROITUM ECCLESIE

Lauda Iherusalem Dominum

37

Lauda Deum Sion

/Fol. 21v/ Oremus.

Domine Iesu Christe qui introitum portarum Iherusalem et²
 5 ualuas sanctificasti, dum splendore geminarum duodecim totidem
 apostolorum nomina presignasti, et qui per organum propheticum
 prompsisti³: lauda Iherusalem Dominum, quia confortauit seras
 portarum tuarum, benedixit filios tuos in te: te quesumus ut ponas
 omnes */fol. 22/* fines domus istius pacem, ut uelociter currens
 10 interius sermo tuus, adipe frumenti satiet eos, Spiritus Sanctus defendat
 illos, ut nunquam eis nocere preualeat inimicus, sed omnes habitantes
 uel conuenientes in ea, uoce, corde et opere decantent dicentes:
 magnus Dominus noster Iesus Christus et magna uirtus eius, et
 sapientie eius non est numerus⁴ */fol. 22v/* qui cum Patre et eodem
 15 Spiritu Sancto in Trinitate perfecta uiuis et regnas Deus. Per
 omnia secula seculorum.

X

ORATIO ANTE ALTARE

Exultabunt sancti in gloria

38

Letabuntur in cubilibus suis

Oremus.

20 Gloria sanctorum omnium, Domine Iesu Christe, qui ad te
 uenientibus claritatis gaudia contulisti, ambitum templi istius Spiritus
 Sancti luce perfunde: qui locum istum in hono */fol. 23/* re sancte
 Crucis, et sancte Marie, et beati Augustini consecrasti, presta omni-

37 - Co 271; PRG CCX (II, 360); U 1456; MM 2938-2939.

¹ Deum Sion]. d. s. cod. ² et] *add. man. recen.* ³ prompsisti loco promissisti?

⁴ *In infimo folio man. recen. add.:*

Qui cum Patre et eodem Spiritu Sancto in Trinitate perfecta uiuis et regnas
 Deus. Per omnia secula seculorum. Amen.

potens, ut omnes istic in te credentes obtineant ueniam pro delictis, ab omnibus liberentur angustiis, impetrent quicquid petierint pro necessitatibus suis, placere semper ualeant coram oculis tuis, quatinus istorum et omnium sanctorum intercessionibus muniti aulam paradisi mereantur introire¹. [fol. 23v] Per te Saluator mundi qui cum 5 Patre et eodem Spiritu Sancto uiuis et regnas Deus. Per omnia secula seculorum.

XI

IN PURIFICATIONE BEATE MARIE

39 *Sacrista preparat turibulum et incensum in capella, antequam processio ueniat.*

Ad processionem post III^{am}, induti sacerdotes et ministri, stantes ante 10 altare, incipitur R̄. in choro:

Responsum acceperat [fol. 24] Symeon a Spiritu Sancto non uisurum se mortem nisi uideret Christum Domini: et benedixit eum et dixit: Nunc dimittis seruum tuum in pace, quia uiderunt oculi mei salutare tuum, Domine. 15

Et sic fit processio [fol. 24v] ad ecclesiam infirmorum.

40 *Finito R̄. sine ✠, ad altare benedicit sacerdos unam candelam accensam de igne nouiter excusso, dicens:*

Domine exaudi

Et clamor 20

Dominus uobiscum

Oremus.

Domine sancte Pater omnipotens eterne Deus, bene ✠ dicere dignare ignem istum, quem nos indigni famuli tui, per inuocationem

¹ *In infimo folio add. man. recen.:*

Per te Saluator mundi, qui cum Patre et eodem Spiritu Sancto uiuis et regnas Deus. Per omnia secula seculorum.

39 - Cf. ANT 29 † † †

40 - Montpellier, Bibl. Fac. Méd. ms. 314, fol. 70

Paris, B. N. ms. lat. 2293, fol. 35

Rouen, Bibl. Mun. ms. 395, fol. 8

Ordo L, xxv, 14, nota 2 (ms. M)

MM 416.

— saec. XI (Caen)

— saec. XI (Figeac)

— saec. XI (Jumièges)

— saec. XI (Freising)

unigeniti Filii tui Domini nostri Iesu Christi, bene ✠ dicere presu-
[fol. 25] mimus, et eum clementissime tua benedictione sancti ✠ fica,
et ad profectum atque illuminationem sancte tue ecclesie prouenire
concede. Per eundem.

5 *Et postea benedicit cereos sic:* 41
Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui hodierna die Unigenitum
tuum israhelitice legi carnaliter subiectum, cum mysticis hostiarum
oblationibus in templo presentari fecisti, quique iusti [fol. 25v]
10 Symeonis longam expectationem ipsius iussione atque ulnarum
deportatione implesti, da super hos cereos tuo nomini consecratos,
bene ✠ dictionem tuam: et presta ut qui eos hodie ob amorem
tui nominis gestauerint, per sancte Dei genitricis intercessionem,
a presentibus periculis eruantur. Per eundem¹.

15 *Adesto supplicationibus¹ nostris omnipotens Deus, et has cande-* 42
[fol. 26] las tua bene ✠ dictione perfunde, quatinus fidelis populus

-
- | | |
|---|-----------------------------|
| 41 - Albi, Bibl. Mun. ms. 9, fol. 53 | — saec. XII-XIII (Albi) |
| Avignon, Bibl. Mun. ms. 178, fol. 104 | — saec. XII (Narbonne) |
| Madrid, B. N. ms. 9719, fol. 90 | — saec. XII (Aragón) |
| Montserrat, Bibl. Abad. ms. 815, fol. 73v | — saec. XII (Aragón) |
| Paris, B. N. ms. lat. 821, fol. 21 | — saec. XI (Limoges) |
| Paris, B. N. ms. lat. 933, fol. 15 | — saec. XI (Lagrasse) |
| Paris, B. N. ms. lat. 1102, fol. 113v | — saec. XII (Vilabertrán) |
| Porto, Bibl. Mun. ms. 843, fol. 61 | — saec. XII (Coimbra) |
| Roma, Bibl. Vat. Barb. lat. 559, fol. 38 | — saec. XII-XIII (Lyon) |
| Toledo, Bibl. Cap. ms. 37-18, fol. 53v. | — saec. XII-XIII (Toledo) |
| Tortosa, Bibl. Cap. ms. 34, fol. 188 | — saec. XII (Tortosa) |
| Tortosa, Bibl. Cap. ms. 56, fol. 142 | — saec. XII (Tortosa) |
| Vich, Mus. Episc. ms. 68, fol. 149 | — saec. XII-XIII (Abadesas) |
| Vich, Mus. Episc. ms. 71, fol. 23 | — saec. XII (Vich) |
| Rip 49. | |

¹ eundem] ed *cod.*

- | | |
|---------------------------------------|------------------------------|
| 42 - Albi, Bibl. Mun. ms. 3, fol. 13v | — saec. XII (Albi) |
| Albi, Bibl. Mun. ms. 5, fol. 24 | — saec. XII (Albi) |
| Albi, Bibl. Mun. 9, fol. 53 | — saec. XII-XIII (Albi) |
| Madrid, B. N. ms. 9719, fol. 90 | — saec. XII (Aragón) |
| Paris, B. N. ms. lat. 934, fol. 126 | — saec. XII (Sens) |
| Paris, B. N. ms. lat. 823, fol. 235 | — saec. XII (Remiremont) |
| Paris, B. N. ms. lat. 2298, fol. 47v | — saec. XII-XIII (Arles) |
| Perpignan, Bibl. Mun. ms. 4, fol. 1 | — saec. XII (Arles-sur-Tech) |

eas in manibus portans, non solum exteriori lumine gaudeat, sed cecitate cordis expulsa, sic lumen quod in tenebris lucet apprehendat, ut nequaquam a uia ueritatis oberret. Per dominum nostrum Iesum Christum qui uiuit².

- 43 Per omnia secula seculorum 5
 Amen
 Dominus uobiscum
 Et cum spiritu tuo¹
 Sursum corda
 Habemus ad Dominum 10
 Gratias agamus [fol. 26v] domino Deo nostro
 Dignum et iustum est.

Prephatio

VD eterne Deus². Fons et origo tocius luminis, qui mundum illuminasti lumine tue claritatis, mittendo nobis Unigenitum per 15
 uterum intemerate uirginis Marie: et quem longe ante promisisti prophetarum oraculis, temporibus nouissimis ipsum misisti lucem populis sedentibus et ambulanti-
 bus [fol. 27] in regione umbre mortis: et in ipso claritatis lux orta est eis. Tu quoque benedictione tua digneris bene ✠ dicere has candelas nomini tuo preparatas, qui nos 20
 transtulisti a potestate tenebrarum, in lucem et regnum dilecti Filii

Porto, Bibl. Mun. ms. 843, fol. 61	— saec. XII (Coimbra)
Reims, Bibl. Mun. ms. 231, fol. 181v	— saec. XII (Saint-Thierry)
Reims, Bibl. Mun. ms. 305, fol. 59v	— saec. X-XI (Saint-Bertin)
Toledo, Bibl. Cap. ms. 37-18, fol. 53v	— saec. XII-XIII (Toledo)
Tortosa, Bibl. Cap. ms. 34, fol. 188	— saec. XII (Tortosa)
Tortosa, Bibl. Cap. ms. 56, fol. 142v	— saec. XII (Tortosa)
Troyes, Trésor Cath. ms. 4, fol. 156	— saec. XII (Troyes)

RRh 22.

¹ supplicationibus] supp: *sequitur rasura in cod.; et sequenti linea:* licationibus.

² nostrum... uiuit] n. I. Christum . qui. u. cod.

- 43 - Laon, Bibl. Mun. ms. 226, fol. 50v — saec. XII (Amiens)
 Madrid, B. N. ms. Vit. 20-8, fol. 75v — saec. XII (Sahagún)
 Paris, B. N. ms. lat. 2295, fol. 19v — saec. XII (Cahors?)
 Porto, Bibl. Mun. ms. 1134, fol. 1v — saec. XII (Braga)
 Reims, Bibl. Mun. ms. 218, fol. 131 — saec. XII (Reims)
 MM 417 *atque in omnibus iisdem fontibus numero praecedenti assignatis.*

¹ tuo] t cod.

² *In marg. add. alia man.:*

Uere dignum et iustum est, equum et salutare, nos tibi semper et ubique gratias agere, Domine sancte Pater omnipotens eterne Deus.

tui: per quem exortum est in tenebris lumen rectis corde, et gaudium salutis eterne. Et qui iustum Symeonem fideli replesti expectationem, / fol. 27v/ ut non prius uideret mortem ante quam Christum dominum uideret indutum carne, totius mundi lumen et
 5 salutare: ipse nos lumine tue claritatis sic repleas, ut omnes infidelitatis tenebras a nobis repellas: et sicut hodie seruum tuum dimisisti, sic nos in pace sancte ecclesie digneris gubernare, ut portum quietis eterne ualeamus intrare: quatinus /fol. 28/ uere lucis perfusi radiis, ibi in die iusti examinis leti cum hymnidicis angelorum choris
 10 ualeamus uidere faciem indefessi solis. Per eundem Dominum.

Et aspergit eos aqua benedicta et incensat.

44

Et post incensatas candelas, aspergit conuentum aqua benedicta: hac die Asperges me Domine non dicitur, etsi dominica fuerit.

Dehinc cerei illuminantur et cantatur in choro:

15 *Ant. /fol. 28v/ Lumen ad reuelationem gentium et gloriam plebis tue Israel.*

In prima uice dicitur:

☩. Nunc dimittis seruum <tuum> Domine secundum¹.

In secunda uice dicitur:

20 ☩. Quia uiderunt oculi mei salutare tuum.

In III^a uice fnitur sine ☩.

Post hec sequitur benedictio¹ super cereos accensos.

45

Oratio

Oremus.

25 *Domine sancte Pater omnipotens eterne Deus, bene ☩ dicere /fol. 29/ et sancti ☩ ficare digneris ignem istum, quem nos indigni*

44 - PR xxvii, 7 (207) † † †

¹ secundum] s̄ cod.

45 - Montpellier, Bibl. Mun. ms. 18, fol. 28 — saec. xi (Gellone)
 Montpellier, Bibl. Fac. Méd. ms. 314, fol. 73 — saec. xi (Caen)
 Paris, B. N. ms. lat. 819, fol. 24 — saec. xi (Liège)
 Paris, B. N. ms. lat. 821, fol. 21v — saec. xi (Limoges)
 Paris, B. N. ms. lat. 2293, fol. 34v — saec. xi (Figeac)
 Paris, B. N. ms. lat. 9436, fol. 77v — saec. xi (St-Denis)
 Rouen, Bibl. Mun. ms. 272, fol. 97 — saec. xi (St-Wandrille)
 Rouen, Bibl. Mun. ms. 395, fol. 5 — saec. xi (Jumièges)
 Silos, Bibl. Abad. ms. 8, fol. 62v — saec. xi (Aurillac)
 Egbert 132; Jumièges 158; MM 415.

¹ benedictio] vñō cod.

suscipimus, per inuocationem Unigeniti tui domini nostri Iesu Christi, quem hodie in templo representatum iustum Symeonem diu expectantem in ulnas suscepisse nouimus, et salutare tuum ante faciem omnium populorum esse, lumen scilicet gentibus ad gloriam plebis² tue Israel prophético spiritu docuit: te quesumus bene ✠ dicere 5
 [fol. 29v] digneris lumen istud, et omnibus eum manibus gestantibus uerum lumen tue pietatis concede, ut te cognoscentes per uiam uirtutum ad te ualeant peruenire. Per eundem.

46 *Alia oratio*

Domine Deus Pater omnipotens, exaudi nos, lumen indeficiens: 10
 tu es, sancte, conditor omnium luminum: bene ✠ dic, Domine, hoc lumen quod sanctificatum atque benedictum est. Tu illuminas-
 [fol. 30] ti omnem mundum, ut ab eo lumine accendamus et illuminemur igne claritatis tue: sicut illuminasti Moysen, ita illumina
 corda nostra et sensus nostros, ut ad uitam eternam peruenire 15
 mereamur. Per Dominum.

47 *Hic dantur candele fratribus. Quibus acceptis, sacerdos dicit hanc orationem:*

Oremus.

Erudi quesumus Domine plebem tuam, et que extrinsecus 20
 annua tuis [fol. 30v] deuotione uenerari, interius adsequi gratie tue luce concede. Per Dominum.

48 *Qua finita, incipit cantor antiphonam¹: Adorna thalamum tuum. Et ita cantando, egreditur conuentus ordinate ad processionem:*

Adorna thalamum tuum Syon et suscipe regem Christum: 25
 amplectere Mariam que est celestis [fol. 31] porta: ipsa enim portat Regem glorie nouo lumine: subsistit² Virgo adducens in manibus Filium ante luciferum <genitum>: quem accipiens Symeon in ulnas suas predicauit populis Dominum eum esse uite et mortis,
 et saluatorem mundi. 30

² plebi *cod.*

46 - P 96; F 2774; Co 242; Ordo L xxv, 13 (190); PRG xciv, 217 (II, 57).
 47 - G 123.

48 - ANT 29 † † †

¹ antiphonam] añā *cod.* ² subsisti *cod.*

[Fol. 31v] *Alia antiphona*

49

Aue gracia plena Dei genitrix Virgo, ex te enim ortus est sol
iustitie illuminans que in tenebris sunt: letare tu senior iuste, susci-
piens in ulnis liberatorem animarum nostrarum, donantem nobis
5 et resurrec[fol. 32/]tionem.

XII

BENEDICTIO CINERIS

Oremus.

50

Deus qui non mortem sed penitentiam desideras peccatorum,
fragilitatem nostram benignissime respice, et hos cineres quos causa
preferende¹ uenie capitibus nostris imponi decernimus, bene ☩ dicere
10 pro tua pietate digneris, ut qui nos cinerem esse et ob prauitatis
nostre meritum [fol. 32v] in puluerem reuersuros cognoscimus,
peccatorum omnium ueniam et premia penitentibus repromissa
misericorditer consequi mereamur. Per Dominum².

Benedictio¹ ad cinerem dandum

51

15 Exaudi nos Domine quoniam benigna est misericordia tua:
secundum multitudinem miserationum tuarum respice nos Domine.
Ps Saluum me fac.² [fol. 33] Gloria Patri... Amen.

Preces

52

Ostende nobis Domine misericordiam tuam
20 Domine exaudi orationem meam
Dominus uobiscum
Oremus.

Concede nobis Domine presidia milicie christiane sanctis inchoare
ieiuniis, ut contra spirituales nequitas pugnaturi, continentie munia-
25 mur auxiliis. Per Dominum.

49 - ANT 29 } } }

50 - Ordo L, xviii, 46 (124); PRG xcix, 75 (II, 22).

¹ preferende loco proferende? ² Dominum] d cod.

51 - ANT 37 } } }

¹ Benedictio] Bñe cod. ² fac] f cod.

52 - G 153.

- 53 *Finita oratione, incipit cantor antiphonas*¹ *huius officii causam pre-notantes:*
 [Fol. 33v] Inmutemur habitu in cinere et cilicio: ieiunemus et ploremus ante Dominum: quia multum misericors est dimittere peccata nostra Deus noster.
- 54 *Alia antiphona* 5
 Iuxta uestibulum et altare plorabunt¹ sacerdotes ministri Domini [fol. 34] et dicent: Parce, Domine, parce populo tuo, et ne dissipes ora clamantium ad te Domine... Amen.
- 55 *Cum uero antiphone dicuntur, sacerdos genu flexo coram altari sibi ipsi prius ac ministris cineres imponit, in modum crucis:* 10
 O homo, recognosce quia cinis es, et in cinerem ibis: puluis es, et <in> puluerem reuerteris: ideo age [fol. 34v] penitentiam, et habebis uitam eternam.
- 56 *Deinde uersa facie ad chorum, fratres bini et bini discalciati, cum magna reuerentia atque cordis contritione, coram eo genua flectentes,* 15
accipiunt ab eo cineres, subdiacono uas cum cineribus tenente, et diacono mapulam. Singulis autem dicat:
 O homo, recognosce. *Ut supra.*

XIII

DOMINICA PALMARUM

- 57 [Fol. 35] *Pulsato maiori signo et conuenientibus fratribus in choro simulque III^{am} cantantibus, induunt se ministri in uestiario. Finita III^a,* 20
*ueniunt ministri ante chorum. Tunc cantor incipit in choro ant.: Collegerunt pontifices. Et sic fit processio*¹ *ad ecclesiam infirmorum.*

53 - ANT 37 † † †

¹ antiphonas] .a. cod.

54 - ANT 37 † † †

¹ plorabant cod.

55 - Tortosa, Bibl. Cap. ms. 41, fol. 2 (alia manus) — saec. XII

Tortosa, Bibl. Cap. ms. 56, fol. 145 — saec. XII

57 - Ordo L, XXIII, 7 (164) † † †

¹ processio cod.; processit prim. man.; io add. man. recen.

Collegerunt pontifices et pharisei concilium [fol. 35v] et dicebant: quid facimus quia hic homo multa signa facit: si dimittimus eum sic, omnes credent in eum.

Ps. Ne forte ueniant romani et tollant nostrum locum et gentem.

5 *¶* [fol. 36] Unus autem ex ipsis Caiphas nomine, cum esset pontifex anni illius, prophetauit dicens: expedit uobis ut unus moriatur homo pro populo et non tota gens pereat: ab illo ergo die cogitauerunt inter [fol. 36v]/[inter]ficere eum dicentes.

Ps. Ne forte.

10 *Benedictio ad ramos arborum*

58

Hec tibi Domine dies festa recolitur, et annuis exacta curriculis memoratur, in qua infantium prescie turbe frondes arborum assumptas, in tue laudis tropheo osanna in excelsis Filio Dauid benedictus qui uenit in nomine Domini acclamantes occurrerunt ut omnes gentes
 15 [fol. 37] cognoscerent et uictoriam te leuasse de mundo et de diabolo obtinuisse triumphum. Presta igitur Domine, ut huius diei celeberrimum cultum presenti tua sancti ✠ ficatione clarifices, ut perfectis tibi sacris sollempnibus uniuersa hec plebs tua ad sanctam resurrectionem tuam excubando perueniat. Hec quoque
 20 creatura arborum oliuarum una cum palmis, quam populus tuus pro tuis laudibus [fol. 37v] atque benedictionibus suscipiendam alacri deuotione expetit, a te Domine ita benedicatur bene ✠ dictione perhenni, ut quicumque pia deuotione pro expellendis langoribus siue expugnandis insidiis inimici in cunctas habitationes suas eas
 25 hinc portauerint, ab omni sint inpugnatione securi, ut cognoscant omnes quia nomen tuum gloriosum est. [Fol. 38] Qui cum Patre et Spiritu Sancto uiuis et regnas Deus.

-
- | | |
|--|-------------------------|
| 58 - Albi, Bibl. Mun. ms. 9, fol. 35 | — saec. XII-XIII (Albi) |
| Gerona, Mus. Dioc. ms. 46, fol. 6v | — saec. XII (Gerona) |
| Paris, B. N. ms. lat. 933, fol. 29v | — saec. XI (Lagrasse) |
| Porto, Bibl. Mun. ms. 843, fol. 61v | — saec. XII (Coimbra) |
| Roma, Bibl. Vat. Barb. lat. 564, fol. 47 | — saec. XII (Auvergne) |
| Roma, Bibl. Vat. Palat. lat. 494, fol. 28v | — saec. XI (Zell) |
| Vich, Mus. Episc. ms. 68, fol. 48 | — saec. XII-XIII (Vich) |
| Vich, Mus. Episc. ms. 71, fol. 38 | — saec. XII (Vich) |
- Rip 276.

59 Per omnia secula seculorum
 Amen
 Dominus uobiscum
 Sursum corda
 Gratias agamus domino Deo nostro.

5

Prephacio

V. Dignum et iustum est, equum et salutare nos tibi semper et ubique gratias agere, omnipotens sempiternae Redemptor, qui de celis ad terras descendere, et ad passionem uoluntate tua uenire dignatus es, ut humanum *[fol. 38v]* genus tuo precioso sanguine liberares: adesto ecclesie tue uotis, et supplicationibus nostris. Tu enim Domine mansuetus mansueti animalis terga insidens, ad passionem redemptionis nostre spontaneus aduenisti. Tibi cum ramis arboreis occurrentibus discipulorum turbis certatim sterneretur uia, et triumphatricibus palmis cum uoce laudis occurrerent populorum plurime cater^{ue} *[fol. 39v]* resultantes pariter et dicentes: Osanna Filio Daud, benedictus qui uenit in nomine Domini. Tibi in monte Oliueti, oliuarum ramis uia constrata est. Tu quondam Noe in archam super undas diluuii gubernasti, et columbe misterio, per oliuarum pacem terris redditam, nunciari uoluisti. Sed et Iacob patriarcha in ministerium glorie tue erigens¹ lapidem, ex huius arboris *[fol. 39v]* ramis oleum bene ✠ dictionis in cacumen tituli infudit: unde unxisti reges, et prophetas tuos. Tu enim es Christus Filius Dei uiui: tibi competit fructus unctionis et pacis, in cuius ineffabilem laudem psalmista cecinit dicens: Unxit te Deus Deus tuus oleo exultationis, pre participibus tuis. Quapropter supplices te Domine deprecamur, ut bene ✠ dicas hos ramos arborum, quos *[fol. 40v]* tui famuli in suis suscipientes manibus, in occursum tui properare, teque benedicere et glorificare desiderant. Ecce Iherusalem, sedens super asinam, rex mansuetus aduenisti: adueni ergo rogamus et nobis, et in medium nostri consiste, ut te aduenire in nostris cordibus sentiamus. Et qui nos tunc reparasti per crucem, iterum lapsos repara per eandem beatificam passionem. *[fol. 40v]* Oris nostri confessionem ac ieiunii humiliationem libens suscipe, et fructum nos uiriditatis habere concede, quatinus tuis imbribus irrigati, mereamur tibi suauium fructuum ubertate placere. Et sicut tibi processerunt obuiam

10

15

20

25

30

35

cum arboreis frondibus egressi, ita nos te redeunte in secundo aduentu cum palmis uictorie leti mereamur occurrere. Saluator mundi qui cum Patre et Spiritu Sancto uiuis¹ et < regnas >.

[Fol. 41] *Alia benedictio*

60

Oremus.

5 Deus cuius Filius pro salute generis humani de celo descendit ad terras, et appropinquante hora passionis sue Iherusolimam in asino uenire, et a turbis rex appellari ac laudari uoluit, bene ☩ dicere digneris hos palmarum, ceterarumque frondium ramos, ut omnes qui eos latruri sunt, ita bene ☩ dictionis tue dono repleantur, quatinus
10 [fol. 41v] et in hoc seculo hostis antiqui tentamenta¹ superare, et in futuro cum palma uictorie, et fructu bonorum operum tibi ualeant apparere. Per eundem.

Et aspergit eos aqua benedicta et incensat. Et post incensatos ramos, 61 aspergit conuentum aqua benedicta.

15 *Hac die Asperges me Domine non dicitur.*

Dehinc rami dantur, et cantantur in choro:

62

Ant. Pueri Ebreorum tollentes ramos [fol. 42] oliuarum ouiauerunt¹ Domino clamantes et dicentes: osanna in excelsis.

Alia. Pueri Ebreorum uestimenta prosternebant in uia et clama- 63 bant dicentes: osanna in excelsis... Amen¹.

Quibus acceptis, incipit cantor ant.: Cum appropinquaret. Et ita 64 cantando, egreditur conuentus ordinate ad processionem:

[Fol. 42v] Cum appropinquaret Dominus Iherusolimam misit duos ex discipulis suis dicens: ite in castellum quod est contra uos:

¹ uiuis] . u. cod.

60 - G 95*.

¹ tentamenta] litterae tamen supra rasuram.

61 - Cf. PRG XCIX, 180 (II, 46).

62 - PRG XCIX, 197 (II, 52) † † †

¹ sic.

63 - PRG XCIX, 185 (II, 47) † † †

¹ Amen] Aamen cod.

64 - PRG XCIX, 185 (II, 47) † † †

inuenietis pullum asine alligatum, super quem nullus hominum sedit: soluite et adducite michi. Si quis uos interrogauerit, /fol. 43/ dicite: opus Domini¹ est. Soluentes adduxerunt ad Iesum: imposuerunt illi uestimenta et sedit super eum: alii expandebant uestimenta sua in uia: alii ramos de arboribus externebant: et qui sequebantur 5 clamabant: Osanna, benedictus qui uenit in nomine Domini: benedictum regnum /fol. 43v/ patris nostri Dauid: osanna in excelsis¹: miserere² nobis fili Dauid.

65 *Deinde circa finem antiphone, intrant II^o in ecclesia, et clausa ianua cantant: Gloria laus. Et post finem singulorum V. semper repetitur 10 de foris: Gloria laus.*

Gloria, laus et honor tibi sit, rex Christe redemptor, cui puerile decus prompsit osanna pium. Gloria laus¹.

Ysrahel es tu rex, Dau /fol. 44/ dis et inclita proles, nomine qui in Domini rex benedice uenis. Gloria laus². 15

Cetus in excelsis te laudant celicus³ omnis, et mortalis homo et cuncta creata simul. Gloria laus.

Plebs hebraea tibi cum palmis obuia uenit: cum prece, uoto et hymnis⁴ adsumus ecce tibi. Gloria laus.

Hi⁵ placuere tibi: placeat deuotio /fol. 44v/ nostra, rex pie, rex 20 clemens, cui bona cuncta placent. Gloria laus².

V. Hi tibi passuro soluebant munia laudis: nos tibi regnanti pangimus ecce melos. Gloria, laus et honor tibi.

66 *Percantatis uersibus, incipit cantor R̄. Ingressiente domino. Et intrantibus fratribus, stant ministri ante chorum quo usque finiantur 25 R̄. cum V.*

Ingressiente Domino in sanctam ciuita /fol. 45/ tem, hebreorum pueri resurrectionem uite pronunciantes

Ps. Cum ramis palmarum osanna clamabant in excelsis.

V. Cumque audissent quia Iesus uenit Iherosolimam¹ exierunt 30 obuiam ei.

Ps. Cum ramis palmarum.

¹ sic. ² miserere] mīe cod.

65 - PRG XCIX, 187 (II, 48) † † †

¹ Gloria laus] Gla I cod. ² laus] I cod. ³ celitus cod.

⁴ prece, uoto et hymnis] prece et uoto hymnis] cod. ⁵ Hic cod.

66 - PRG XCIX, 191 (II, 51) † † †

¹ Iherosolimamam cod.

XIV

IN DIEBUS ROGATIONUM

[Fol. 45v] Pulsato ad VIII^{am} signo, cum conuentus ingressus fuerit 67
chorum, ibidem discalcientur omnes. Precedente autem cruce, cum sacerdos
et ministri de sacrario processerint, cantor antiphonam¹ imponat: Exurge
Domine. Et sacerdos circa altaria, fratresque omnes sicut in diebus
5 dominicis, aspergat aqua benedicta.

Feria II^a

Ant. Exurge Domine, adiuua nos et libera nos propter nomen
tuum.

Ps. Deus auribus nostris.

10 Postea dicit sacerdos: 68
Ostende nobis Domine
Domine exaudi
Dominus uobiscum
Oremus.

15 [Fol. 46] Mentem familie tue, quesumus Domine, intercedente
beato Laurentio martire tuo, et munere conpunctionis aperi, et
largitate pietatis exaudi. Per Dominum.

Tunc duo e fratribus quibus fuerit iniunctum, in superpelliciis prepa- 69
rati, in medio choro incipiunt letaniam:

20	Kirieleyson	
	Christeleison	
	Christe audi nos	
	Pater de celis Deus	miserere nobis ¹
	Fili redemptor mundi Deus	miserere nobis
25	Spiritus Sancte Deus	miserere nobis
	[Fol. 46v] Sancta Trinitas unus Deus	miserere nobis
	Santa Maria	ora pro nobis

67 - PRG XCIX, 421 (II, 120) } } }

¹ antiphonam] .ā. cod.

68 - G 466.

¹ Domine] .d. cod.

69 -

¹ Kirieleyson... miserere nobis] cum neumis musicae.

Sancta Dei genitrix	ora pro nobis ²	
Sancta uirgo uirginum	ora	
Sancte Michael	ora	
Sancte Gabriel	ora	
Sancte Raphael	ora	5
Omnes sancti angeli et archangeli	orate	
Omnes sancti beatorum spirituum ordines	orate	
Sancte Iohannes Babtista	ora	
Omnes sancti patriarche et prophete	orate	
Sancte Petre	ora	10
Sancte Paule	ora	
Sancte Andrea	ora	
/Fol. 47/ Sancte Iacobe	ora	
Sancte Iohannes	ora	
Sancte Thoma	ora	15
Sancte Iacobe	ora	
Sancte Philippe	ora	
Sancte Bartholomee ³	ora	
Sancte Mathee	ora	
Sancte Symon	ora	20
Sancte Taddee	ora	
Sancte Mathia	ora	
Sancte Marche	ora	
Sancte Luca	ora	
Omnes sancti apostoli et euangeliste	orate ⁴	25
Omnes sancti discipuli Domini	orate ⁴	
/Fol. 47v/ Omnes sancti innocentes	orate	
Sancte Stephane	ora	
Sancte Line	ora	
Sancte Clete	ora	30
Sancte Clemens	ora	
Sancte Sixte	ora	
Sancte Corneli	ora	
Sancte Cipriane	ora	
Sancte Laurenti	ora	35
Sancte Vincenti	ora	
Sancte Beralde cum sociis tuis	ora ⁵	

² nobis] n̄. *cod.* ³ Bartholome *cod.*

⁴ ora *cod.* ⁵ Sancte Beralde... ora] *add. alia man.*

	Sancte Hirenee cum sociis tuis	ora
	Sancte Iuste	ora
	Sancte Pastor	ora
	Omnes sancti martires	orate
5	/Fol. 48/ Sancte Silvester	ora
	Sancte Leo	ora
	Sancte Gregori	ora
	Sancte Ambrosi	ora
	Sancte Augustine	ora
10	Sancte Iheronime	ora
	Sancte Hylari	ora
	Sancte Martine	ora
	Sancte Trofime	ora
	Sancte Ruphe	ora
15	Sancte Nicholae	ora
	Sancte Isidore	ora
	Omnes sancti confessores	orate
	Sancta Maria Magdalene	ora
	/Fol. 48v/ Sancta Felicitas	ora
20	Sancta Perpetua	ora
	Sancta Agata	ora
	Sancta Lucia	ora
	Sancta Agnes	ora
	Sancta Cecilia	ora
25	Sancta Anastasia	ora
	Sancta Scolastica	ora
	Sancta Radegundis	ora
	Sancta Eugenia	ora
	Sancta Euphemia	ora
30	Sancta Fides	ora
	Omnes sancte uirgines	orate ⁶
	Omnes sancti	orate ⁶
	/Fol. 49/ Propicius esto	parce nobis Domine ⁷
	Ab omni malo	libera nos Domine
35	A gente pagana	libera nos Domine
	Ab insidiis diaboli	libera nos Domine ⁸
	Ab inmundis cogitationibus	libera

⁶ ora cod. ⁷ Propicius esto... Domine] cum neumis musicae. ⁸ Domine] d̄ cod.

Ab iminentibus peccatorum nostrorum periculis libera
 A dampnatione perpetua libera
 Per misterium sancte incarnationis tue libera
 Per passionem et crucem tuam libera
 Per mortem tuam libera 5
 Per gloriosam resurrectionem tuam libera
 Per admirabilem ascensionem tuam libera
 Per gratiam Sancti Spiritus paracliti libera
 In die iudicii libera nos Domine
 /Fol. 49v/ Peccatores te rogamus audi nos⁹ 10
 Ut pacem et concordiam nobis dones te rogamus¹⁰
 Ut misericordia et pietas tua nos custodiat te rogamus¹⁰
 Ut gratiam Sancti Spiritus cordibus nostris infundere digneris te¹¹
 Ut ecclesiam tuam regere ac defensare digneris te 15
 Ut cunctum populum christianum precioso sanguine tuo
 redemptum conseruare digneris te
 Ut fructus terre dare et conseruare digneris te¹²
 Ut gentem paganam dextere tue potencia conprimere digneris te
 Ut cunctis fidelibus defunctis requiem eternam donare digneris te 20
 Fili Dei te rogamus audi nos¹³

70 *Et tunc¹ incipiantur iste antiphone.*

Feria II^a

/Fol. 50/ Populus Syon conuertimini ad dominum Deum nostrum et dicite ei: potens es Domine dimittere peccata nostra 25 ut non inueniant nos iniquitates nostre Deus noster alleluia alleluia.

71 *Alia antiphona*

Ego sum Deus patrum uestrorum, dicit Dominus: uidens /fol. 50v/ uidi afflictionem populi mei et gemitum eius audiui et descendi liberare eum alleluia alleluia. 30

⁹ Peccatores te rogamus audi nos] *cum neumis musicae*; te rogamus] *terrogamus cod.*

¹⁰ te rogamus] *tr cod.*

¹¹ te] *t cod.*; *sic semper usque ad finem.*

¹² Ut fructus terre... te] *add. alia man.*; *man. recen. add. in margine: dicitur ter.*

¹³ *Man. recen. add.: dicitur ter.*

70 - Cf. PRG XCIX, 423 (II, 121) ¶ ¶ ¶

¹ *Sup. lin. prim. man.*

71 - Cf. PRG XCIX, 423 (II, 121) ¶ ¶ ¶

- Feria III^a* 72
 Propicius esto Domine peccatis nostris propter nomen tuum,
 nequando dicant gentes ubi est Deus eorum.
Ps. Adiuua nos Deus [fol. 51] salutaris noster... Amen.
 5 Gloria Patri.
- Postea dicit sacerdos:* 73
 Ostende nobis Domine
 Domine exaudi¹
 Dominus uobiscum
 10 Oremus.
 Mentem familie tue. *Ut supra.*
Tunc II^o <e> *fratribus incipiunt*² *letaniam.*
- Antiphona ad processionem* 74
 Domine Deus noster qui cum patribus nostris mirabilia magna
 15 fecisti et nostris glorificare temporibus, qui misisti manum [fol. 51v]
 tuam de alto et liberasti eos alleluia.
- Alia* 75
 Confitemini Domino filii Israhel, quia non est alius Deus
 preter eum: ipse liberauit nos propter misericordiam suam. Aspice
 20 que fecit¹ nobiscum et ennarrem omnia mirabilia [fol. 52] eius alleluia.
- Feria IIII^a* 76
 Clementissime exaudi Domine populum tuum.
Ps. Conuerte nos Deus¹. Gloria Patri².
- Postea dicit sacerdos:* 77
 25 Ostende nobis Domine
 Domine exaudi
-
- 72 - Cf. PRG xcix, 451 (II, 137) † † †
 73 - Cf. RC 68-69.
¹ exaudi] exau *cod.* ² incipiunt] incip. *cod.*
 74 - PRG xcix, 423 (II, 121) † † †
 75 - Cf. PRG xcix, 451 (II, 136) † † †
¹ que fecit] *supra rasuram.*
 76 - ? † † †
¹ Deus] d. *cod.* ² Gloria Patri] lia. p. *cod.*
 77 - Cf. RC 68-69.

Dominus uobiscum.
 Mentem familie tue. *Ut supra.*
 <Tunc II^o e> *fratribus incipiunt*¹ letaniam².

78 *Deinde antiphona*
 Exclamemus omnes ad Dominum dicentes: peccauimus tibi 5
 Domine, patientiam [fol. 52v] habe in nobis et erue nos a malis
 que cotidie ad crescunt super nos alleluia.

79 <Alia>
 Iniquitates nostre Domine multiplicatae sunt super capita nostra:
 delicta nostra creuerunt usque ad celos: parce Domine et inclina 10
 super nos misericordia [fol. 53] m tuam alleluia.

80 *Alia*
 Parce Domine, parce populo tuo quem redemisti, Christe,
 sanguine tuo, ut non in eternum irascaris nobis alleluia alleluia.

81 *Quibus finitis ante introitum ecclesie dicatur Agnus Dei, et intrent 15*
ecclesiam.
 Agnus Dei qui tollis peccata mundi miserere nobis. *Respon-*
*dentibus*¹ *omnes idem. Et cantores:*
 [Fol. 53v] Suscipe deprecationem nostram qui sedes ad dexteram
 Patris. *Et respondentibus*¹ *omnes:* 20
 Agnus Dei.

82 *Tunc cantores in medio choro dicant:*
 Sancte sanctorum Deus miserere nobis. *Et respondens*¹ *chorus*
idem.

Sancta Maria	intercede pro nobis	25
Sancte Michael ²	intercede pro nobis	

¹ incipiunt] incip̄ cod. ² letaniam] Itām cod.
 78 - ?]]]
 79 - ?]]]
 80 - ?]]]
 81 -]]]

¹ Respondentes] RS cod.
 82 - Cf. PRG xcix, 433 (II, 130).

¹ Respondens] RS cod.

² Sancte sanctorum Deus miserere nobis. Sancta Maria intercede pro nobis. Sancte Michael] cum neumis musicae.

	Sancte Gabriel	intercede pro nobis
	Sancte Raphael	intercede pro nobis
[Fol. 54]	Sancte Iohannes Babtista	intercede ³ pro nobis
	Sancte Petre	intercede pro nobis
5	Sancte Paule	intercede por nobis
	Sancte Andrea	intercede pro nobis
	Sancte Stephane	intercede pro nobis ⁴
	Sancte Laurenti	intercede pro ⁵
	Sancte Vincenti	intercede pro
10	Sancte Martine	intercede pro
	Sancte Augustine	intercede pro
	Sancte Nicholae	intercede pro
	Sancta Agatha	intercede pro
	Sancta Agnes	intercede pro
15	Sancta Cecilia	intercede pro
	Omnes sancti	intercedite pro nobis
	[Fol. 54v] Dicantur III ^o et respondentes ⁶ :	
	Omnes sancti	intercedite ⁷
	<i>Et cantores:</i>	
20	Exaudi Deus: <i>Respondentes</i> ⁶ <i>omnes:</i>	
	Voces nostras	
	<i>Et cantores:</i>	
	Exaudi Christe: <i>Respondentes</i> ⁶ <i>omnes:</i>	
	Orationes populi tui	
25	<i>Et cantores:</i>	
	Conserua Deus: <i>Respondentes</i> ⁶ <i>omnes:</i>	
	Christianorum uitam	
	<i>Et cantores:</i>	
	Kirieleyson	
30	Christeleyson	
	Kirieleison ⁸	
	<i>Cantores incipiant officium totum</i> ⁹ .	

³ intercede] int. cod.

⁴ nobis n̄ cod. ⁵ sic tantum usque ad finem. ⁶ Respondentes] R̄S cod.

⁷ intercedite] int. cod.

⁸ Omnes sancti intercedite... Kirieleison] cum neumis mnsicae.

⁹ totum] tm̄ cod.

XV

〈QUALITER CANONICI RECIPIANTUR〉

- 83 |Fol. 55| *Nouiter quis ueniens ad canonicam conuersionem non facile est recipiendus, nisi persona adeo nota fuerit, ut utilitatem ecclesie conferat. Ignota uero persona examinanda est, donec qualis sit innotescat.*
 Interim uero predicentur ei dura et aspera, et quanta merces sit in illius professionis obseruatione, quamque grauis casus sit in transgressionem. 5
 Si autem recipi eum placuerit, exuat eum prelatus seculari ues-
 |fol. 55v| *te et induat regulari, dicens ita:*
 Exuat te Deus ueterem hominem cum actibus suis, et induat nouum, qui secundum Deum creatus est in iusticia et sanctitate ueritatis. 10
- 84 *Preces*
 Saluum (os) fac seruum (os) tuum (os)
 Deus meus sperantem (s) in te
 Mitte ei (s) Domine auxilium de sancto
 Et de Syon tuere eum (os) 15
 Domine exaudi orationem meam
 Et clamor meus ad <te> perueni<at>
 Dominus uobiscum
 Et cum
 Oremus. 20
- |Fol. 56| *Omnipotens sempiterne Deus, inmensam clementiam tuam suppliciter imploramus, ut presentem (s) famulum (os) tuum (os) cui (quibus) in tuo sancto nomine habitum sacre religionis inponimus, benedicere et sanctificare digneris, quatinus in proposito regulari sic tibi deseruire ualeat (nt), ut ad uitam peruenire mereatur 25 (ntur) eternam. Per.*

83 - Bamberg 401-403 — Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II.

84 - Marbach 134 — Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II.

XVI

DE PROFESSIONE

Nouicius uolens facere [fol. 56v] professionem, post offerenda ueniat ante altare, et conuentus in circuitu, et dicat nouicius flectendo ienua III^o hunc uersum:

Suscipe me Domine secundum eloquium tuum et uiuam, et
 5 non confundas me ab expectatione mea: *Fratribus III^o respondentibus:*
 Suscepimus Deus misericordiam tuam in medio templi tui.
Cum Gloria Patri.

Deinde prostrato nouicio dicantur hi¹ psalmi²:

[Fol. 57] Magnus Dominus.

10 Miserere mei Deus.

Ecce quam bonum.

Quibus finitis, incipiat prelatus uel cui ipse iusserit letaniam: 86

Kirieleison

Christeleison

15 Christe audi nos

Pater de celis Deus miserere nobis

Fili redemptor mundi Deus miserere¹

Spiritus Sancte Deus miserere nobis

Sancta Trinitas unus Deus miserere¹

20 Sancta Maria ora <pro> nobis²

Sancta Dei genitrix ora

Sancta uirgo uirginum ora

Sancte Michael ora

[Fol. 57v] Sancte Gabriel ora

25 Sancte Raphael ora

Omnes sancti angeli et archangeli orate

Omnes sancti beatorum spirituum ordines orate

Sancte Iohannes Bapista ora

85 - Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II — Marbach 135; 136.

¹ hii cod. ² psalmi] pl̄ cod.

86 - Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II — Marbach 136.

¹ miserere] m̄ cod. ² nobis] n̄ cod.

Omnes sancti patriarche et prophete	orate ³	
Sancte Petre	ora	
Sancte Paule	ora	
Sancte Andrea	ora	
Sancte Iacobe	ora	5
Sancte Ihoannes	ora	
Sancte Thoma	ora	
Sancte Iacobe	ora	
/Fol. 58/ Sancte Philipe	ora	
Sancte Bartholomeę	ora	10
Sancte Mathee	ora	
Sancte Simon	ora	
Sancte Taddec	ora	
Sancte Matia	ora	
Sancte Barnaba	ora	15
Sancte Luca	ora	
Sancte Marce	ora	
Omnes sancti apostoli et euangeliste	orate	
Omnes sancti discipuli Domini	orate	
Omnes sancti innocentes	orate	20
Sancte Stephane ⁴	ora	
Sancte Line	ora	
/Fol. 58v/ Sancte Clete	ora	
Sancte Clemens	ora	
Sancte Xiste	ora	25
Sancte Corneli	ora	
Sancte Cipriane	ora	
Sancte Laurenti	ora	
Sancte Vincenti	ora	
Sancte Maurici cum sociis tuis	ora	30
Sancte Dionisi cum sociis tuis	ora	
Sancte Irenee cum sociis tuis	ora	
Sancte Iuste	ora	
Sancte Pastor	ora	
Sancte Cosma	ora	35
Sancte Damiane	ora	
/Fol. 59/ Omnes sancti martires	orate	

³ ora *cod.* ⁴ Stephane] hanc *supra rasuram.*

	Sancte Silvester	ora	
	Sancte Leo	ora	
	Sancte Gregori	ora	
	Sancte Ambrosi	ora	
5	Sancte Augustine	ora	
	Sancte Iheronime	ora	
	Sancte Trophime	ora	
	Sancte Ruphe	ora	
	Sancte Nicholae	ora	
10	Sancte Martine	ora	
	Sancte Ylari	ora	
	Sancte Benedicte	ora	
	Omnes sancti confessores	orate	
	/Fol. 59v/ Sancta Felicitas	ora	
15	Sancta Perpetua	ora	
	Sancta Agata	ora	
	Sancta Agnes	ora	
	Sancta Cecilia	ora	
	Sancta Lucia	ora	
20	Sancta Scolastica	ora	
	Sancta Radegundis	ora	
	Sancta Eugenia	ora	
	Sancta Euphemia	ora	
	Sancta Anastasia	ora	
25	Sancta Maria Magdalene	ora	
	Sancta Fides	ora	
	Omnes sancte uirgines	orate	
	/Fol. 60/ Omnes sancti	orate	
	Propicius esto	parce nobis Domine	
30	Ab omni malo	libera nos Domine ⁵	
	Ab insidiis diaboli	libera <nos> Domine ⁵	
	A dampnatione perpetua		libera ⁶
	Ab imminentibus peccatorum nostrorum ⁷	periculis	libera
	Ab ira et odio et omni mala uoluntate		libera ⁸
35	Per misterium sancte incarnationis tue		libera
	Per passionem et crucem tuam		libera

⁵ Domine] . d. cod. ⁶ libera] . l. cod. ⁷ nostrorum] nrorum cod.

⁸ libera] l. cod.; sic semper usque ad finem.

Per mortem tuam libera
 Per gloriosam resurrec /fol. 60v/ tionem tuam libera
 Per ammirabilem ascensionem tuam libera
 Per gratiam Sancti Spiritus paracliti libera
 Peccatores te rogamus audi nos⁹ 5
 Ut pacem et concordiam nobis dones te rogamus¹⁰
 Ut misericordia et pietas tua nos custodiat te rogamus
 Ut presentem (s) fratrem (s) uisitare et consolari digneris te¹¹ III^o
 Ut spacium penitencie et emendationem uite nobis dones te
 Ut gratiam Sancti¹² Spiritus cordibus nostris infundere¹³ 10
 digneris te
 /Fol. 61/ Ut ecclesiam tuam regere et defensare digneris
 te rogamus
 Ut cunctum populum christianum precioso sanguine tuo
 redemptum conseruare digneris te
 Ut omnibus fidelibus defunctis requiem eternam dones te 15
 Ut nos exaudire digneris te
 Fili Dei te rogamus
 Agnus Dei qui tollis peccata mundi parce nobis Domine
 Agnus Dei qui tollis peccata mundi libera nos Domine
 Agnus Dei qui tollis peccata /fol. 61v/ mundi dona nobis pacem 20
 Kirielleison
 Christeleison
 Kirielleison
 Pater noster
 Et ne nos inducas 25
 Saluum (os) fac seruum (os) tuum (os)
 Deus meus sperantem in te
 Mitte ei (s) Domine auxilium de sancto
 Esto ei (s) Domine turris fortitudinis¹⁴
 A facie inimici 30
 Nichil proficiat inimicus in eo (is)
 Et filius iniquitatis non
 Domine exaudi
 Et clamor meus
 Dominus uobiscum 35

⁹ nos] \bar{n} cod. ¹⁰ te rogamus] $\overline{\text{TR}}$ cod.; dehinc sic semper.

¹¹ te] \bar{t} cod.; dehinc sic semper.

¹² Sancti] sci cod. ¹³ infundere] supra rasuram ¹⁴ fortitudinis] fortitud \bar{c} cod.

Oremus.

87

Deus qui non mortem peccatoris, sed per peniten *[fol. 62]* tiam et emendationem uitam semper inquiris, suppliciter deprecamur ut huic (is) famulo (is) tuo (is) secularibus actibus renunciati (bus),
 5 large tue pietatis gratiam infundere digneris, quatinus castris tuis insertus (ti), ita militando stadium uite presentis percurrere ualeat (nt), ut brauium eterne remunerationis te donante percipiat (nt).
 Per Christum.

Alia

88

10 Deus qui renunciantibus seculo *[fol. 62v]* mansionem paras in celo, dilata huius sancte congregationis temporale habitaculum celestibus bonis, et presta ut fraterna teneantur compagine karitatis unanimes, continentie precepta custodiant, sobrii, simplices et quieti gratis sibi datam professionis tue gratiam fuisse cognoscant,
 15 concordet illorum uita cum nomine, ut professio sciatur in opere.
 Per Christum.

Alia

89

[Fol. 63] Oremus.

Deus qui nos a seculi uanitate conuersos, ad superne uocationis
 20 accendis amorem, pectoribus nostris purificandis illabere, et gratiam nobis qua in te perseueremus infunde, ut protectionis tue muniti presidii, quod te donante promissimus impleamus, et nostre professionis executores effecti, ad ea que credentibus in te dignatus es promittere pertingamus. Per dominum¹.

25 *[Fol. 63v]* *Tunc surgens nouicius legat cartam suam hoc modo:* 90

Ego frater N. offerens trado meipsum Deo et ecclesie Sancte Crucis, et promitto obedientiam secundum canonicam regulam sancti Augustini domno N. prefate ecclesie Priori et succesoribus eius, quos sanior pars congregationis canonicè elegerit.

30 *Et ponat eam super altare, prelado dicente cum fratribus:*

Ant. [Fol. 64] Confirma hoc Deus. III^o.

87 - Marbach 137 — Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II.

88 - Marbach 143 — Cf. MARTÈNE, ibidem.

89 - Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II.

¹ Dominum] . d. cod.

90 - Bamberg 407-409 — Marbach 140; 141 — Cf. MARTÈNE, Lib. II, Cap. IV, Ordo II.

- 91 *Postea prelatus donet nouicio ante se stanti communem societatem congregationis, dicens hanc orationem sancti Augustini:*¹
 Omnes quamuis per gratiam babtismi fratres simus in Christo, et unum Patrem habeamus in celo, si eius preceptis prout possumus obsequimur, procul dubio tunc maxime unimur, quando orationibus et beneficiis inuicem nosmet copulamur, [fol. 64v] quemadmodum et primitiua ecclesia, quibus cor unum erat et anima. Quorum amore plures accensi mente, possessiones et facultates rerum uendentes, congregatis cum Matre Iesu in unum, precia deferebant gaudentes. Que apostoli accepta tribuebant omnibus prout opus erat. Sicque iste (i) nichilominus Deo inspirante eorum exemplo commonitus (ti), [fol. 65] nostris optat (nt) iungi consorciis. Iccirco damus ei (is) communem societatem uiuendi nobiscum, quantum a Domino possumus promereri, et nostrum est largiri, quatinus cum electis a remuneratore omnium bonorum ualeat (nt) premia repromissa percipere. Per Christum².
Tunc prelatus et omnes fratres osculentur eum, et ponatur in choro ultimus.

XVII

DE CONUERSIS

- 92 [Fol. 65v] *Cum aliquem conuersum placuerit recipi¹, uocatus ad capitulum, si inter manus Abbatis tria se obseruaturum promiserit, scilicet², ut³ nullum proprium habeat, ut castitatem conseruet, et ut obedientiam exhibeat, exuta seculari cappa, dicit domnus Abbas: Exuet te Deus, ut supra: et induitur alia regulari.*
Post hec osculatur manus Abbatis, et Abbas solus osculatur⁴ eum. Et sic [fol. 66] mittitur ad seruitium⁵ monasterii.

91 - Bamberg 410-412 — Marbach 145-146 — Cf. MARTÈNE, ibidem.

¹ Augustini] AG cod. ² Christum] add. man. recen.

92 - RC 83.

¹ recipit cod. ² scilicet] . s. cod. ³ ut] t sup. lin. prim. man.

⁴ osculatur] osculetur primo ictu; e correctum in a. ⁵ seruitiu cod.

XVIII

〈OFFICIUM SEPULTURE〉

*Cum autem sepulture dandus est, stet corus iuxta pheretrum, et dicant*¹ 93
cantores:

Kirieleison II^o

Christeleison II^o

5 Kirieleison I²

Tunc dicat sacerdos:

Pater noster

Et ne nos 〈inducas〉 in tentationem³

A porta inferi

10 Requiem eternam

Requiescat (nt) in pace

Domine exaudi

Dominus uobiscum

Oremus.

15 Deus uite dator et humanorum [fol. 66v] corporum reparator,
qui te a peccatoribus exorari⁴ uoluisti, exaudi preces quas speciali
deuotione pro anima famuli (e) tui (e) N. tibi lacrimabiliter
fundimus, ut liberare eam ab inferorum cruciatibus et collocare
inter agmina sanctorum tuorum digneris: ueste quoque celesti et
20 stola immortalitatis indui, et paradisi amenitate confoueri iubeas. Per
Christum.

[Fol. 67] R̄. Deus in te speraui, Domine non confundar in 94
eternum: in tua iusticia libera me et eripe me.

Ÿ. Quoniam tu es patientia mea Domine: Domine spes mea a
iuuentute mea.

25 Ps. In tua.

[Fol. 67v] Deinde incipit cantor:

95

Kirieleison II^o

Christeleison II^o

93 - G 1407 (Oratio).

¹ dicant] dicat *prim. man.*

² Kirieleison... Kirieleison] *cum neumis musicae. I add. alia man.*

³ tentationem] *tē cod.* ⁴ eorari *cod.*

94 - Ps 30, 2 — Ps 70, 5 } } }

95 - G 1408 (Oratio).

- Kirieleison I¹
 Postea pronunciet sacerdos:
 Pater noster
 Et ne nos inducas²
 A porta inferi 5
 Requiem eternam dona ei (s) Domine
 Requiescat (nt) in pace
 Domine exaudi
 Dominus uobiscum
 Oremus. 10
- Deus qui humanarum animarum eternus amator es, animam famuli (e) tui (e) *Illius* quam dum in corpore [fol. 68] maneret uera tenuit fides, ab omni cruciatu inferorum redde extorrem: ut segregata ab infernalibus claustris, sanctorum tuorum mereatur adunari consortiis. Per Christum. 15
- 96 *Deinde incipiat cantor:*
 R̄. Peccaui super numerum arene maris et multiplicata sunt peccata mea, et non [fol. 68v] sum dignus uidere altitudinem celi pre multitudine iniquitatis mee, quoniam irritaui iram tuam et malum coram te feci. 20
 V̄. Precor Domine ut transferas iniquitatem serui tui quia stulte egi nimis.
 Ps. Et malum.
- 97 [Fol. 69] *Deinde incipiat cantor:*
 Kirieleison II^o 25
 Christeleison II^o
 Kirieleison¹
 Postea pronunciet sacerdos:
 Pater noster
 Et ne nos 30
 In memoria eterna erit iustus
 Requiem eternam
 Requiescat (nt) in pace

¹ Kirieleison... Kirieleison] *cum neumis musicae*; I *add. man. recen.*

² inducas] in *cod.*

96 - ? † † †

97 - G 1401 (Oratio).

¹ Kirieleison... Kirieleison] *cum neumis musicae.*

Domine exaudi²

Dominus uobiscum

Oremus.

Non intres in iudicium cum seruo (ancilla) tuo (a) Domine,
 5 quoniam nullus apud te iustificabitur homo, nisi per te omnium
 peccatorum tribuatur remissio. Non [fol. 69v] ergo eum quesumus
 tua iudicialis sententia premat, quem tibi uera supplicatio fidei
 christiane commendat, sed gratia tua illi succurrente mereatur
 euadere iudicium ulcionis, qui dum uiueret insignitus (a) est signa-
 10 culo³ sancte Trinitatis. Per eum qui uenturus est in Spiritu Sancto
 iudicare uiuos et mortuos, et seculum per ignem. Amen.

Deinde incipiat cantor:

Ry. [fol. 70] Libera me Domine de morte eterna in die illa 98
 tremenda quando¹ celi mouendi sunt et terra, dum ueneris iudicare
 15 seculum per ignem.

Ÿ. Dies illa dies ire, calamitatis et miserie, dies magna et
 amara ualde.

Ps. Quando¹ celi.

Ÿ. [fol. 70v] Ÿ. Tremens factus sum ego et timeo dum
 20 discussio² uenerit atque uentura ira.

Ps. Dum uenerit.

Ÿ. Requiem eternam dona ei Domine, et lux perpetua luceat ei.

Ry. Libera me.

<E>t cantor:

25 Kirieleison II^o

Christeleison II^o

Kirieleison¹

Et sacerdos:

Pater noster

30 Et ne nos.

Non intres in [fol. 71] iudicium cum seruo (ancilla) tuo (a)
 Domine.

² Domine exaudi] *sup. lin. prim. man.*

³ signacul *cod.*

98 - Cf. PRG CXLIX, 41 (II, 296) ¶ ¶ ¶

¹ Quando] Qñ *cod.*

² discussi *cod.*; discursi *primo ictu*; r *correctum in s.*

99 - G 1402 (Oratio).

¹ Kirieleison... Kirieleison] *cum neumis musicae.*

Requiem eternam dona² ei Domine³

Requiescat (n) in pace

Domine exaudi

Dominus uobiscum

Oremus.

5

Fac quesumus Domine hanc cum seruo (ancilla) tuo (a) defuncto (a) misericordiam, ut factorum suorum in penis non recipiat uicem, qui tuam in uotis tenuit uoluntatem, ut sicut hic eum uera fides iunxit fidelium turmis, ita eum (eam) illic tua misericordia societ angelicis choris. [fol. 71v] Per eum qui uenturus 10 est iudicare uiuos et mortuos, et seculum per ignem. Amen.

100 *Tunc deportetur ad sepulcrum cum psalmis et antiphonis.*

Post hec cantor incipiat:

℞. <S>ubuenite sancti Dei, occurrite angeli Domine, suscipientes animam eius, offerentes eam¹ in conspectu Altissimi. 15

℣. [fol. 72] Chorus angelorum te suscipiat et in sinu Abrahe ibi te collocet.

Ps. Offerentes.

101 *Aliud*

<R>ogamus te Domine Deus noster, ut suscipias animas 20 fidelium defunctorum pro quibus sanguinem tuum fudisti. Recordare [fol. 72v] quia puluis sumus et homo sicut fenum et flos agri. Misericors et miserator et iuste Domine. Recordare.

102 *Antiphone canonicorum*

In paradisum deducant te angeli: in tuum aduentum suscipiant 25 te martires, et perducant te in ciuitatem [fol. 73] sanctam Iherusalem.

*Ps. In exitu... Amen*¹.

Ant. Chorus angelorum te suscipiat et cum Lazaro quondam paupere eternam habeas requiem.

*Ps. Miserere*² mei Deus.

30

² dona] . d. cod. ³ Domine] . d̄. cod.
100 - Cf. PRG CXLIX, 45 (II, 297) — *Cum neumis musicae tantum in margine.*

¹ eas prim. man., correctum in eam ab eadem man.

101 - Cf. PRG CL, 1 (II, 305) — *Cum neumis musicae tantum in margine.*

102 - Cf. RC 126 † † †

¹ Amen] Aen cod. ² Miserere] M̄re cod.

Ant. Aperite illi portas iusticie et ingressus in eas confitebor Domino.

*Ps. Confitemini*³.

Ant. Ingrediar in locum tabernaculi, /*fol. 73v*/ ammirabilis
5 usque ad domum Dei.

Ps. Quemad<modum>.

<*Ant.*> Hec requies mea in seculum seculi, hic habitabo quoniam elegi eam.

*Ps. Memento Domine*⁴.

10 <*Ant.*> De terra plasmasti me et carne induisti me redemptor meus Domine, resuscita me in nouissima die.

*Ps. Domine probasti*⁵.

<*Ant.*> Leto animo pergo ad te, suscipe me /*fol. 74*/ Domine, quia de limo terre formasti me: spiritus de celis introiuit in me
15 iussu tuo uenio Sancte ut commendes terre corpus meum: animam quam dedisti suscipe illam Deus.

*Ps. Inclina Domine*⁴.

<*Ant.*> Omnis spiritus laudet Dominum.

*Ps. Laudate*⁶ Dominum⁷.

20 *Ad benedictiones*

103

Ego sum resurrectio et uita, /*fol. 74v*/ qui credit in me etiam si mortuus fuerit uiuet: et omnis qui uiuit et credit in me non morietur in eternum.

Ps. Benedictus.

25 <*Ant.*> Audiui uocem de celo dicentem: beati mortui qui in Domino moriuntur.

*Ps. Magnificat*¹... Amen².

Benedictio super sepulcrum antequam sepeliatur corpus

104

Oremus.

30 Deus qui fundasti terram, formas /*fol. 75*/ ti celos, qui omnia sidera¹ statuta fixisti, qui captum laqueo mortis hominem

³ Confitemini] Cofitemi *cod.*

⁴ Domine] d *cod.* ⁵ probasti] proba *cod.*

⁶ Laudate] Laudat *cod.* ⁷ Dominum] d *cod.*

103 - Cf. PRG CXLIX, 42 (II, 297) } } }

¹ Magnificat] Mg *cod.* ² Amen] Aam *cod.*

104 - U 1564.

¹ sidera loco sideribus?

alluione² reparasti, qui sepultos Abraham, et Isaac, et Iacob in spelunca duplici, libro uite atque tocuis glorie principes adnotasti benedicendos, ita benedicere dignare hunc tumulum famuli (e) tui (e) N., ut hic eum (a) requiescere facias, et in sinu Abrahe collocare digne /fol. 75v/ ris, qui Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum deuictis laqueis inferorum resurgere in se credentium uoluisti salutem: respice quesumus Domine super hanc fabricam sepulture: descendat Domine hic Spiritus tuus Sanctus, ut te iubente sit ei in hoc loco quieta pausatio, et in tempore iudicii cum sanctis omnibus uera resurrectio: te prestante, qui uiuis et regnas. 5 10

105 /Fol. 76/ *Orationes dicende a sacerdote ad sepulcrum dum seppelitur corpus.*

Hic deponatur corpus de feretro in terram.

Oremus.

Obsecramus misericordiam tuam omnipotens eterne Deus, qui hominem ad imaginem tuam creare dignatus es, ut spiritum et animam famuli (e) tui (e), quem hodierna die rebus humanis eximi, et ad te accersiri iussisti, blande et misericorditer suscipias: /fol. 76v/ non ei dominantur umbre mortis, nec tegat eum (a) chaos et caligo tenebrarum, sed exutus omnium criminum labe, et in sinu amici tui Abrahe patriarche collocatus (a), locum refrigerii et lucis se adeptum esse gaudeat, ut cum dies iudicii aduenerit, cum sanctis et electis tuis resuscitari mereatur. Per dominum. 15 20

106 *Alia*

Oremus.

Deus apud quem mortuorum /fol. 77/ spiritus uiuunt, et in quo electorum anime deposito carnis onere plena felicitate letantur, presta supplicantibus nobis, ut anima famuli (e) tui (e) N., que temporali per corpus uisionis huius luminis caruit uisu, eterne lucis illius solatio potiatur, non eum (am) tormentum mortis attingat, non dolor horrende uisionis afficiat, non penalis timor excruciet, non /fol. 77v/ reorum cathena constringat, sed concessa sibi delictorum omnium uenia, beate quietis consequatur gaudia repromissa. Per. 25 30

² alluione] lauacri ablutione U.

105 - G 1409.

106 - G 1410.

〈*Alia*〉

107

Te Domine sancte Pater omnipotens eterne Deus supplices
exoramus pro spiritu famuli (e) tui (e), quem ab erroribus huius
seculi ad te accersiri precepisti ut digneris ei dare locum lucidum,
5 locum refrigerii et quietis: liceat ei transire portas infe|*fol. 78*|rorum,
et uias tenebrarum, maneat in mansionibus sanctorum, et in luce
sancta quam olim Habrahe promisisti et semini eius: nullam lesionem
sustineat spiritus eius, sed cum magnus ille dies resurrectionis ac
remunerationis aduenerit, resuscitare eum (am) digneris una cum
10 sanctis et electis tuis, delens eius delicta atque peccata usque ad
nouissimum quadrantem, ut |*fol. 78v*| tecum immortalitatis uitam
et regnum eternum consequatur. Per.

Hic aspergatur aqua benedicta et fumigetur incenso, tam corpus quam 108
fossa, et postea mittatur in fouea, et iterum conspergatur aqua et fumigetur.

15 Oremus.

Oremus fratres karissimi pro spiritu cari (e) nostri (e) quem
Dominus de laqueis huius seculi liberare dignatus¹ est, cuius hodie
corpusculum sepulture traditur, ut eum (am) pietas |*fol. 79*| diuina
in sinu Habrahe, Ysaac et Iacob collocare dignetur, ut cum dies
20 iudicii aduenerit inter² sanctos et electos suos eum (am) in parte
dextera collocandum (am) resuscitari faciat. Per.

〈*Alia*〉

109

Deus qui iustis supplicationibus semper presto es, qui pia uota
dignaris intueri, qui uniuersorum es conditor et redemptor, da
25 famulo (e) tuo (e), cuius depositioni hodie officia hu|*fol. 79v*|mani-
tatis exhibemus, cum sanctis atque fidelibus tuis beati muneris
portionem. Per.

〈*Alia*〉

110

Debitum humani corporis seppeliendi officium fidelium more
30 complentes, Deum cui omnia uiuunt fideliter deprecemur, ut hoc

107 - U 1524.

108 - G 1411.

¹ *Sup. lin. littera a ad genus femininum adsignandum, sed sine causa.*

² *iter cod.*

109 - G 1412.

110 - G 1413.

corpus cari (e) nostri (e) a nobis in infirmitate sepultum, in ordine sanctorum suorum resuscitet, et eius spiritum sanctis ac fidelibus suis aggregari iubeat, cum quibus [fol. 80] inennarabili gloria et perhenni felicitate perfrui mereatur. Per.

111 <Alia>

5

Temeritatis quidem est Domine, ut homo hominem, mortalis mortalem, cinis cinerem, tibi Deo et Domino nostro audeat commendare, sed quia terra suscipit terram, et puluis conuertitur in puluerem donec omnis¹ caro in suam redigatur originem, tuam Deus piissime Pater quesumus lacrimabiliter pietatem [fol. 80v] ut animam famuli (e) tui (e) quam de huius mundi uoragine cenulenta ducis ad patriam, Abrahe amici tui sinu recipias, et refrigerii rore perfundas: sit ab estuantis gehenne truci incendio segregatus (a²), et beate requiei te donante coniunctus (a), et si que illi sunt Domine digne cruciatibus pene, tu eas gratia mitissime lenitatis indulge nec peccati recipiat uicem, qui [fol. 81] tuam in uotis tenuit uoluntatem, sed indulgentie tue piam sentiat bonitatem, cumque finito mundi termino supernum cunctis illuxerit regnum omnium sanctorum cetibus agregatus (a), cum electis resurgat in dextera parte collocandus (a²). Per.

20

112 *Alia oratio*

Omnipotentis Dei misericordiam deprecemur, cuius iudicio aut nascimur aut finimur, ut spiritum fratris (sororis) nostri (e), quem Domini pietas de in [fol. 81v] colatu mundi huius transire precepit, requies eterna suscipiat, et eum (am) in beata resurrectione representet, et in sinibus Abrahe, Isaac et Iacob collocare dignetur. Per.

25

113 *Alia*

Oremus.

Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras quibus misericordiam tuam supplices deprecamur, ut animam famuli (e) tui (e) quam de hoc seculo migrare iussisti, in pacis ac lucis regione

30

111 - G 1414.

¹ omnis *cod.* ² as *cod.*

112 - U 1520.

113 - G 1015; 1403.

constitu /fol. 82/as, et sanctorum tuorum iubeas esse consortem.
Per dominum¹.

*Expletis autem orationibus supra scriptis, sacerdos cum ministris ad 114
locum ubi statio est conueniat, et finitis psalmis dicat:*

5 Pater noster
Et ne nos
A porta inferi
Domine exaudi
Dominus uobiscum

10 Oremus.

Tibi Domine commendamus animam famuli (e) tui (e), ut
defunctus (a) seculo tibi uiuat, et si qua per fragilitatem¹ mundane
conuersatio /fol. 82v/nis peccata admisit, tu uenia misericordissime
pietatis abstergas. Per.

15 *Expleta oratione dicant fratres pro his qui iacent in cimiterio psalmum: 115
Miserere mei Deus. Et subsequatur hec oratio:*

Oremus.

Deus cuius miseratione anime fidelium requiescunt, famulis et
famulabus omnibus hic et ubique in Christo quiescentibus da propi-
20 cius ueniam peccatorum, ut a cunctis reatibus absoluti, sine /fol. 83/
fine letentur. Per eundem.

Dominus uobiscum

Et cum spiritu tuo

Anima eius et anime omnium fidelium defunctorum in Christi
25 nomine requiescant in pace

Amen.

*Tunc redeant a sepulcro cantantes VII^{em} Psalmos. Quibus finitis, 116
dicat presbiter:*

Requiem eternam

30 Requiescant

¹ Dominum] ã cod.

114 - G 1415.

¹ fragilitatem cod.

115 - G 1444.

116 - G 1437.

Domine exaudi
 Dominus uobiscum
 Oremus.

Fidelium Deus omnium conditor et redemptor animabus famularumque [fol. 83v] tuarum, remissionem cunctorum 5
 tribue peccatorum, ut indulgentiam¹ quam semper obtauerunt piis supplicationibus consequantur. Qui uiuis.

117 *Misse uero ante sepulturam celebrate non computantur intra tricesimum et septimum: que fiunt post sepulturam, hoc modo ut ab ipso sepulture 10
 die usque ad finitum tricesimum nulla unquam intermittatur dies quin ei missa celebretur, nisi forte illi tres dies dominice passionis ante pascha [fol. 84] occurrerint. Interimque ab eodem die ipso sepulture usque ad finitum septimum totum ei officium defunctorum cum missa, matutinis, VIII^m lectionibus, uesperis, cotidie peragatur nisi forte festiuitas VIII^m lectionum euenerit: qua finita, quod per eam pretermissum fuerit congruo 15
 post tempore soluatur. Completo autem supradicto XXX^o, post matutinum finitum dicantur ei V psalmi:*

Verba mea.

Domine ne in furore I^o.

Dilexi quoniam. 20

Credidi propter¹.

De profundis.

[Fol. 84v] *Cum his precibus et oratione:*

118 Pater noster
 Et ne nos 25
 A porta inferi
 Domine exaudi
 Dominus uobiscum
 Oremus.

Absolue Domine animam famuli (e) tui (e) ab omni uinculo 30
 delictorum ut in resurrectionis gloria inter sanctos tuos resuscitatus (a) respiret. Per Christum Dominum nostrum.

¹ indulgentiam] indugentiam *cod.*

117 -

¹ propter] pp̄ *cod.*

118 - G 1016; 1404.

Si autem laicus aut femina est, non dicantur nisi II^o Responsoria 119
subscripta incepta a cantore: <H>eu michi Domine quia pecca<ui>.

[Fol. 85] Heu michi Domine quia peccaui nimis in uita
mea: quid faciam miser, ubi fugiam nisi ad te, Deus meus: miserere
 5 *mei dum ueneris in nouissimo die.*

℣. Anima mea turbata est ualde, sed tu Domine libera eam.
Ps. Dum ueneris.

[Fol. 85v] Et cantor:

120

Kirieleison II^o

10 *Christeleison II^o*

<K>irieleison¹

Et sacerdos:

Pater noster

15 *Et ne nos*

A porta inferi

Requiem eternam dona²

Requiescat in pace

Domine exaudi

20 *Dominus uobiscum*

Oremus.

Deus uite dator et humanorum corporum reparator. Ut supra.

℣. Peccantem me cotidie et non me penitentem, timor mortis 121
[fol. 86] conturbat me, quia in inferno nulla est redemptio: mise-
 25 *rere¹ mei Deus et salua me.*

℣. Deus in nomine² tuo saluum me fac et in uirtute tua
libera me.

Ps. Quia in inferno.

Et cantor:

122

30 *Kirieleison II^o*

119 - PRG CXLIX, 35 (II, 290) † † †

120 - G 1407 — RC 93.

¹ Kirieleison... <K>irieleison (sic cod.) cum neumis musicae. ² dona] . d. cod.

121 - PRG CXLIX, 36 (II, 291) † † †

¹ miserere] mīrē cod. ² nomine] nīnē cod.

122 - G 1401 — RC 97.

- Christeleison II^o
 Kirieleison ¹
Et sacerdos:
 Pater noster
 Et ne nos 5
 Non intres in iudicium. <U>*supra*.
 Requiem eternam ²
 /Fol. 86v/ Requiescat in pace.
- 123 Domine exaudi
 Dominus uobiscum 10
 Oremus.
 Deus qui humanarum animarum eternus amator es. <U>*t supra*.
- 124 *Post hec cantor incipiat R̄. Subuenite. Et precedente cruce, conuentus ordinate ab ecclesia exeat. Presbiter uero cum ministris ad sepulturam accedat. Et conuentus R̄. cantans cum cruce respondit¹:* 15
 Subuenite sancti Dei, occurrite angeli Domini, suscipientes animam [fol. 87] eius, offerentes eam in conspectu Altissimi.
 V̄. Chorus angelorum te suscipiat et in sinu Abrahe ibi te collocet.
 Ps. Offerentes. 20
- 125 Rogamus te Domine Deus noster ut suscipias animas fidelium defunctorum pro quibus sanguinem tuum fudisti.
 Ps. Recordare quia puluis sumus [fol. 87v] et homo sicut fenum et flos agri.
 V̄. Misericors et miserator et iuste Domine. 25
 Ps. ¹ Recordare.
- 126 *Conuentus uero seorsum dispositus, dicat has antiphonas cum psalmis:*
 Aperite illi portas iusticie et ingressus in eas confitebor Domino.
 Ps. Confitemini ¹.

¹ Kirieleison... Kirieleison] *cum neumis musicae.* ² eternam] *et̄ cod.*
 123 - G 1408 — RC 95.

124 - PRG cXLIX, 5 (II, 281) † † †

¹ respondit] . *re. cod.*

125 - PRG cL, 1 (II, 305) † † †

¹ Ps.] *P cod.*

126 - Cf. RC 102 † † †

¹ Confitemini] *Confitemī cod.*

Ant. Hec requies mea in seculum seculi, hic habitabo quoniam elegi eam.

Ps. Memento Domine² David...

[Fol. 88] *Ant.* De terra plasmasti me et carne induisti me,
5 redemptor meus: Domine resuscita me in nouissimo die.

Ps. Domine probasti...

Ant. Chorus angelorum te suscipiat et cum Lazaro condem pauper eternam habeas requiem.

Ps. Laudate Dominum³ cum⁴ ✠:

10 Requiem eternam dona⁵ ei Domine.

Ant. Absolve Domine animas eorum ab omni uinculo *[fol. 88v]* delictorum, ut in resurrectionis gloria inter sanctos tuos resuscitati respirent.

Ps. Benedictus.

15 *Interim dum Rj. cantantur, sacerdos sepulturam benedicat:* 127

Oremus.

Deus qui fundasti terram, formasti celos. *Ut supra.*

Post hec deponatur¹ corpus² de feretro, et tunc sacerdos aspergat tam 128
corpus quam sepulcrum aqua benedicta, et incenset, et ante quam sepeliatur,
20 *dicat has orationes:*

Oremus.

Obsecramus misericordiam tuam. *Ut supra.*

[Fol. 89] *Alia oratio* 129

Deus apud quem mortuorum spiritus uiuunt. *Ut supra.*

25 *Tunc tradatur corpus sepulture, et dum sepelitur, sacerdos assistens* 130
cum ministris, dicat orationes subscriptas:

Oremus fratres karissimi pro spiritu cari nostri. *Ut supra.*

² Memento Domine] Mento .d. cod. ³ Dominum] d̄ cod.

⁴ cum] . c. cod. ⁵ dona] . d. cod.

127 - U 1564 — RC 104.

128 - G 1409 — RC 105.

¹ deponatur] a sup. lin. prim. man.

² corpus] co supra rasuram.

129 - G 1410 — RC 106.

130 - G 1411 — RC 108.

- 131 *Alia oratio*
Deus qui iustis supplicationibus semper presto es. *Ut supra.*
- 132 *Alia oratio*
Debitum humani corporis seppeliendi officium. *Ut supra.*
- 133 *Alia* 5
Temeritatis quidem est Domine ut homo hominem. *Ut supra.*
- 134 *Finitis orationibus, sacerdos ad conuentum [fol. 89v] redeat, et finitis psalmis dicat:*
Pater noster
Et ne nos. 10
Psalmus:
Lauda anima mea Dominum.
Preces:
Requiem eternam
Requiescat in pace 15
Domine exaudi
Dominus uobiscum.
Iste III^{es} orationes dicantur sub una clausula:
Oremus.
Tibi Domine commendamus animam famuli (e) tui (e), ut 20
defunctus (a) seculo tibi uiuat, et que per fragilitatem mundane
conuersationis peccata admisit, tu uenia misericordissime pietatis
absterge.
- 135 *Alia oratio*
Deus cuius miseratione anime [fol. 90] fidelium requiescunt, 25
famulis et famulabus tuis omnibus hic et ubique in Christo
quiescentibus, da propitius ueniam peccatorum, ut a cunctis reatibus
absoluti, sine fine letentur.

131 - G 1412 — RC 109.

132 - G 1413 — RC 110.

133 - G 1414 — RC 111.

134 - G 1415.

135 - G 1444.

Alia oratio

136

Absolve quesumus Domine animas famulorum tuorum ab omni uinculo delictorum, ut in resurrectionis gloria inter sanctos tuos resuscitati respirent. Per dominum.

5 Dominus uobiscum

Et cum

Anima eius et anime omnium fidelium defunctorum in Christi nomine [fol. 90v] requiescant¹ in pace.

Amen.

10 *Post hec redeant ad ecclesiam cantantes hunc psalmum:*

137

Miserere¹ mei Deus.

Post hec sacerdos:

Requiem eternam

Requiescat in pace

15 Domine exaudi²

Dominus uobiscum

Oremus.

Adesto quesumus Domine pro anima famuli (e) tui (e) cui in depositione sua officium commemorationis inpendimus, ut si qua ei macula secularis inhesit, aut uitium mundiale infecit, dono tue pietatis indulgeas et extergas. Per Christum.

[Fol. 91] *Cum corpus alicuius defuncti, quod aliunde defertur, suscepturi sunt fratres, pulsetur prius clasicum¹, et precedente cruce cum ministris aquam benedictam et turibulum deferentibus, sacerdos cappa et stola indutus, et conuentus ordinate precedens, ante portas ecclesie egreditur²: ibique conuentu in statione disposito et corpore defuncti in medio collocato, incipit cantor:*

Kirieleison

Christeleison

30 Kirieleison

Sacerdote interim circa corpus aquam benedictam spargente et incensante.

136 - G 1016; 1404.

¹ requiescant] Rrequiescant *cod.*

137 - V 1690.

¹ Miserere] Mre *cod.* ² Exaudi] . ex. *cod.*

138 - G 1015; 1403.

¹ sic. ² egreditur] prius e sup. lin.

Postea dicat sacerdos:

Pater noster

Et ne nos

Non intres *[Fol. 91v]* in iudicium

Requiem eternam

5

Requiescat in pace

Domine exaudi

Dominus uobiscum

Oremus.

Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiam tuam supplices deprecamur, ut animam famuli (e) tui (e) quam de hoc seculo migrare iussisti, in pacis ac lucis regione constituas, et sanctorum tuorum iubeas esse consortem. Per dominum.

139 *Deinde cantor incipit*

15

Ant. In paradisum. *Aut*

Ry. Libera me Domine¹.

Et precedente [fol. 92] cruce omnique conuentu, mittitur corpus in ecclesia. Et sacerdos dicat:

Oratio

20

Suscipe Domine animam famuli tui². *Quere supra*³.

140 *Tunc si sepulcrum fuerit preparatum, cantentur ibidem hec III^a Responsoria¹ si clericus est, cum subsequentibus capitulis et orationibus:*

Deus in te speravi Domine.

Deinde incipiat cantor:

25

Kirieleison

Christeleison

Kirieleison.

Postea pronunciet sacerdos:

Pater noster

30

Et ne nos

A porta inferi

Requiem eternam

139 - G 1400?

¹ Libera me Domine] *cum neumis musicae.* ² tui] ⁱ t *cod.*

³ Certe lapsus scribae, cum oratio haec in codice non inueniatur.

140 - G 1407 — RC 93; 120.

¹ Responsoria] *Ry. a cod.*

Requiescat in pace³

Domine exaudi

Dominus uobiscum

Oremus.

5 Deus uite dator. *Ut supra.*

Deinde incipiat cantor:

141

R̄. Peccauī super numerum¹.

Et cantor:

Kirieleison

10 Christeleison

Kirieleison.

[Fol. 92v] *Postea pronunciet sacerdos:*

Pater noster

Et ne nos

15 Non intres in iudicium

Requiem eternam

Requiescat in pace

Domine exaudi

Dominus uobiscum

20 Oremus.

Deus qui humanarum animarum. *Ut supra.*

Deinde incipiat cantor:

142

R̄. Libera me Domine¹.

Et cantor:

25 Kirieleison

Christeleison

Kirieleison.

Et sacerdos:

Pater noster

30 Et ne nos

Non intres in iuditium

³ pace] pa. *cod.*

141 - G 1408 — RC 95.

¹ numerum] . nū. *cod.*

142 - G 1415.

¹ Domine] . d̄. *cod.*

Requiem eternam
 Requiescat in pace
 Domine exaudi
 Dominus uobiscum
 Oremus.

5

Tibi Domine commendamus animam famuli (e) tui (e), ut defunctus seculo tibi uiuat, et que [fol. 93] per fragilitatem mundane conuersationis peccata admisit, tu ei uenia misericordissime pietatis absterge. Per Dominum.

- 143 *Ver.* Ascendens Christus in altum, alleluia. 10
R̄. Captiuam duxit captiuitatem.
 Oremus.

Deus qui ad celebranda tuę miracula maiestatis, post resurrectionem a mortuis, in cęlos apostolis astantibus ascendisti, concede nobis tuę pietatis auxilium, ut secundum tuam promissionem, et tu nobiscum semper in terris, 15 et nos tecum in cęlo uiuere mereamur. Qui uiuis.

- 144 [Fol. 93v] Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem, 20
 mortem autem crucis.
Ÿ. Propter quod et Deus exaltauit illum et dedit il[fol. 94/li] nomen quod est super omne nomen.

- 145 [Fol. 94v.] Suscepimus Deus misericordiam tuam in medio templi tui...
 secullorum amen.

Confirma hoc Deus quod operatus es in nobis, a templo sancto tuo quod est in Iherusalem, alleluia alleluia... secullorum amen.

143 - *Add. man. saec. XV-XVI* — V 572.

144 - *Add. man. saec. XV-XVI* † † †

145 - *Add. man. saec. XV-XVI* † † †

INITIA ORATIONUM

- Absolue**
Dne animam famuli 118
qs Dne animas 136
- Adesto**
qs Dne pro anima 137
supplicationibus nostris 42
- Benedic Dne hoc famulorum** 31
- Concede nobis Dne praesidia** 52
- Debitum humani corporis** 110, 132
- Deus**
apud quem mortuorum 106,
129
cui proprium est misereri 12
- Deus cuius**
Filius pro salute 60
miseratione animae 14, 115,
135
- Deus**
eterne cuius ante 34
illuminator omnium 9
inuictae uirtutis 25
omnium fidelium 6
- Deus qui**
ad celebranda 143
ad salutem 22
crucem ascendisti 16
crucem sanctam ascendisti 11
fundasti terram 104, 127
humanarum animarum 95,
123, 141
iustis supplicationibus 109, 131
nobis nati Saluatoris 4
non mortem sed penitentiam
50
non mortem peccatoris 87
- nos a saeculi 89
renuntiantibus saeculo 88
unigeniti Filii tui 29
- Deus uitae dator** 93, 120, 140
- Domine Deus Pater omnipotens**
exaudi nos lumen 46
- Domine Iesu Christe**
adoramus te 8
qui introitum portarum 37
- Domine sancte Pater omnipotens**
aeterne Deus
benedicere dignare ignem 40
benedicere et sanctificare 45
- Ego frater N. offerens** 90
- Erudi qs Dne plebem** 47
- Exaudi nos Dne sancte** 27
- Exorcizo te**
creatura aquae 21
creatura salis 19
- Exuat te Deus ueterem** 83, 92
- Fac qs Dne hanc** 99
- Fiat haec commixtio salis** 23
- Fidelium Deus omnium** 3, 116
- Fons et origo** 43
- Gloria sanctorum omnium** 38
- Haec tibi Dne dies** 58
- Inclina Dne aurem** 1, 15, 113, 138
- Inmensam clementiam tuam** 20
- Mentem familiae tuae** 68, 73, 77
- Non intres in iudicium** 97

- O** homo recognosce 55, 56
 Obsecramus misericordiam 105, 128
 Omnes quamuis per gratiam 91
Omnipotens et misericors Deus
 qs immensam clementiam 32
 qui famulos tuos 33
 qui ubique praesens 35
Omnipotens sempiternae Deus
 immensam clementiam 84
 miserere famulo tuo 11
 qui hodierna die 41
 qui per coaequalem 36
 qui sacerdotibus tuis 17
Omnipotens sempiternae Redemptor
 qui de caelis 59
Omnipotentis Dei misericordiam
 112
Oremus
 dilectissimi nobis Deum 30
 fratres carissimi pro 108, 130
- Pater noster** 12, 86, 93, 95, 97, 99,
 114, 118, 120, 122, 134,
 138, 140, 141, 142
Praesta quaesumus
 Dne ut anima 5
 omnipotens Deus ut claritatis 28
- Quaesumus Dne pro tua** 2, 13
- Sancti aquas has** 24
Suscipe Dne animam 139
- Te Dne sancte Pater** 107
Temeritatis quidem est 111, 133
Tibi Dne commendamus 114, 134,
 142
- VD**
Fons et origo 43
Omnipotens sempiternae Re-
demptor qui de caelis 59

Indina dñe aurē tu
ā. ad preces nr̄as. q̄
b̄miam tuam sup
plices deprecamur:
ut aīas famuloꝝ tuoꝝ
2. alfoī et sancij quō
dī regum nr̄oꝝ: q̄s
de hoc seclō migrare iu
sisti. i pacis ac lucis re
gione cōstituas: usq̄oꝝ
tuoꝝ iubeas esse consō
tes. p̄.

Exorcizo te crea
tura salis per
dñi uniu: per
dñi uerum: p dñi scin:
p dñi q te p hebeum p
phiam in aquam miti
ussit. ut sanaret steri
litas aq: ut efficiaris
sal exorcizati in salute
credentiu: et sis omib
te sumtib⁹ sanctas aie
et corporis: et effugiat
atq: discedat ab eo lo
co quo aspessus fueris .

Domine Orea
thi xpe qui
mtraici por
tari iherlin
et ualuas scificasti: di
splendore gemmarum
duodecim: totidē aplōx
nomina presignasti. &
qui porgani pphicū
prompsisti: lauda iherlin
diim: quia confortauit
senas portari ciarum.
bñedixit filios tuos in
te: te q̄s ut ponas ōs

Ave gracia plena dei **Alia.**
 genitrix in ergo crete enim ceteris
 e st sol iusti cie illumians
 que in tenebris sine letare tu
 semor iuste suscipiens mul me
 libertate in animarum nostrarū
 donante in nobis et resurre e

Populus syon conuertimini ad dñm
 deum nostrum et dicite ei potens es
 domine dimittere peccata nostra ut
 non inueniamus iniquitates nostras
 et deus noster sit alleluia alleluia
Et quod sum deus patrum uestrorum
 dicit dominus uidentis

Nonit̄ q̄s ueniens
ad canonicā cōfī
nē n̄ facile ē reci
piendus. n̄ p̄sona adeo
nota fuit. ut utilitatē ecclē
cōfāt. Ignota ū p̄sona ex
ammanda ē: don̄ q̄lis
sic innotescat. In t̄m ū
p̄dicent̄ ei dura & aspa.
et q̄nta m̄ces sic milli p̄
fessionis obſuacōe. q̄mq̄
ḡuis cas̄ sic m̄c̄ḡ s̄ioe.
Si aut̄ recipi eū placuit:
eruat eū plac̄ scl̄ari ues

nichitū cum seruo tuo ^{ancilla}
dne. Regem etia. d. ei. d.
Requiescat in pace. Dne ex
audi. Dns ubi cū. O rei.

Fac q̄s dne hanc cū
seruo tuo defunc
tō miam. ut factorū
suorū in pens nō reci
piat uicē. qui tuā inuo
as tenuit uoluntatem.
ut sic hic eum uera fides
iunx̄ fidelium curmis.
ita eum ihc tua mīa
societ anglicis choris.

Deus apud quem .ll. or.
mortuorū sps uiuunt. Vt sup.
Tunc tūc corū sepulture. adū
sepelir: sacerdos assistēs cū mi
nistris dicit oriones subscriptas.
Orem' frs kmi pro spū cari
nostri. Vt supra. .ll. orō.
Ds q' iustis supplicatōib'
semp p'sto es. Vt sup. .ll. or.
Debiti humani corpis sep
peliendi officm. Vt sup. .ll.
Semilitatis q'dem ē dñe
ut hō hominē. Vt supra.
In iustis orionib'. sacerdos ad quēcū

INITIA CANTICORUM

(Antiphonae, Hymni, Psalmi, Responsorialia, Versus)

- A** porta inferi 93, 95, 114, 118,
120, 140
Absolue Domine animas 126
Adiutorium nostrum 19
Adiuua nos Deus 72
Adorna thalamum tuum 48
Agius o Theos 7
Agnus Dei qui tollis 81
Anima eius et animae 116, 136
Anima mea turbata 119
Aperite illi portas 102, 126
Ascendens Christus 143
Asperges me 26, 44, 61
Audiui uocem 103
Aue gratia plena 49
- Beati immaculati** 7
Beati qui custodiunt 36
Beati qui scrutantur 7
Benedictus 103, 126
- Chorus angelorum** 100, 102, 124,
126
Christus factus est 144
Clementissime exaudi 76
Collegerunt pontifices 57
Confirma hoc Deus 90, 145
Confitemini 102, 126
Confitemini Domino 75
Conuerte nos Deus 76
Credidi propter 117
Crux splendidior 11
Cum appropinquaret 64
Cum ramis palmarum 66
Cumque audissent 66
- De profundis** 117
De terra plasmasti 102, 126
Deus auribus 67
- Deus in nomine tuo 121
Deus in te sperati 94, 140
Dies illa dies irae 98
Dilexi quoniam 117
Domine Deus noster qui cum patri-
bus 74
Domine exaudi orationem 6, 12,
17, 27, 40, 52, 68, 73, 77,
84, 86, 93, 95, 97, 99, 114,
114, 116, 118, 120, 123,
134, 137, 138, 140, 141,
142
Domine ne in furore 117
Domine probasti 102, 126
Dominus pascit me 33
Dominus uobiscum 12, 14, 17, 25,
27, 40, 43, 52, 59, 68, 73,
77, 84, 86, 93, 95, 97, 99,
114, 116, 118, 120, 123,
134, 136, 137, 138, 140,
141, 142
Dum ueneris 119
Dum uenerit 98
- Ecce lignum crucis** 7
Ecce non dormitabit 31
Ecce quam bonum 85
Ego quidem transuexi 7
Ego sum Deus patrum 71
Ego sum resurrectio 103
Esto ei Domine 86
Et malum 96
Exaudi nos Domine 51
Exclamemus omnes 78
Exultabunt sancti 38
Exurge Domine 67
- Gloria laus et honor** 65
Gratias agamus Domino 43, 59

Haec requies in ea 102, 126
 Heu michi Domine 119
 Hoc signum crucis 11, 29

Immola Deo sacrificium 6
 In exitu 102
 In memoria aeterna 97
 In paradysum 102, 139
 In tua 94
 Inclina Domine 102
 Ingrediente Domino 66
 Ingrediar in locum 102
 Iniquitates nostrae 79
 Inmutemur habitu 53
 Iuxta uestibulum 54

Kyrie eleison 86, 93, 95, 97, 99,
 120, 122, 138, 140, 141,
 142
 Kyrie eleison (litanía) 69, 73, 77,
 82, 86

Laeto animo pergo 102
 Lauda anima mea 134
 Lauda Iherusalem 37
 Laudate Dominum 102, 126
 Libera me Domine 98, 139, 142
 Lumen ad reuelationem 44

Magnificat 103
 Magnus Dominus 85
 Memento Domine 102, 126
 Miserere mei Deus 26, 85, 102,
 115, 137
 Misericors et miserator 125
 Mitte ei Domine 6, 84, 86

Ne forte ueniant 57
 Nichil proficiat 86
 Non intres in iudicium 99, 122,
 138, 141, 142
 Nunc dimittis 44

Omnis spiritus 102
 Offerentes 100, 124
 Ostende nobis Domine 27, 52, 68,
 73, 77

Parce Domine 80

Peccantem me 116
 Pecaui super numerum 96, 141
 Per signum crucis 16
 Popule meus 7
 Populus Syon 70
 Precor Domine 96
 Pomptuaria eorum plena 35
 Propicius esto Domine 72
 Pueri Ebreorum tollentes 62
 Pueri Ebreorum uestimenta 63

Quando caeli 98
 Quemmadmodum 102
 Quia in inferno 121
 Quid ultra debui 7

Recordare quia puluis 125
 Reges Tarsis 9
 Repleti sunt omnes 28
 Requiem aeternam dona eis 12,
 93, 95, 97, 98, 99, 116,
 120, 122, 126, 134, 137,
 138, 140, 141, 142
 Requiescant in pace 12, 14, 93, 95,
 97, 99, 116, 120, 122, 134,
 137, 138, 140, 141, 142
 Responsum acceperat Symeon 39
 Rogamus te Domine 101, 125

Sacerdotes tui 17
 Salua nos Christe 11
 Saluos fac seruos 32
 Saluum fac seruum 6, 51, 84, 86
 Sanauí aquas 24
 Sancte sanctorum Deus 82
 Sanctus Deus 7
 Subuenite sancti Dei 100, 124
 Super omnia ligna 10
 Sursum corda 43, 59
 Suscepimus Deus 85, 145
 Suscipe deprecationem 81
 Suscipe me Domine 85

Te Deum laudamus 11
 Tremens factus sum 98

Unus autem ex ipsis 57

Venite adoremus 7
 Verba mea 117